



24^o Salão Anapolino de Arte



Galeria de Artes Antônio Sibasolly
De 18 de maio a 26 de julho de 2019
Anápolis - Goiás - Brasil

Antonio Sibasolly Gallery
From may 18 to july 26, 2019
Anapolis - Goias - Brazil



Cada qual com seu equal

Prédio

101

102



Salão Anapolino de Arte - espaço de convergências

O Salão Anapolino de Arte, inicialmente realizado nos moldes tradicionais, ao longo de suas edições - em especial a partir de 2005 - foi modificando sua estrutura e adequando-se aos dos grandes centros, destacando-se, assim, no cenário nacional e, hoje, é considerado um dos eventos de artes visuais mais importantes do Brasil. Assume como missão contribuir para o contínuo processo de fortalecimento da arte e apoiar jovens artistas. E, também, cumpre o papel de colaborar para a formação do acervo de arte contemporânea do Museu de Artes Plásticas de Anápolis (Mapa) unidade da Secretaria Municipal de Cultura. As aquisições, chanceladas por uma equipe curatorial de renomados profissionais do circuito nacional, permitem a criação de um acervo que reflita questões pertinentes ao homem contemporâneo, garantindo assim, a memória patrimonial do nosso tempo.

Com 795 artistas inscritos na 24^o edição, não é exagero afirmar que o Salão Anapolino de Arte se tornou uma das principais referências em artes visuais fora do eixo Rio-São Paulo. Apresenta-se, hoje, entre os principais mecanismos de promoção da jovem arte contemporânea do Brasil, e portanto, inverte a lógica estabelecida entre centro e periferia. Um Salão com esse porte, realizado em uma cidade localizada geograficamente no interior do país, aponta para um novo norte, assumindo para si importante papel no mapeamento da produção contemporânea brasileira. Ao apresentar, em uma mesma proposta curatorial, trabalhos de artistas que vão do Oiapoque ao Chuí, é possível notar convergências casuais de suas narrativas poéticas, o que é algo natural por se tratar de jovens artistas que, apesar de residirem e produzirem em localidades extremas de um país continental, operam conceitos e manobras intelectuais compatíveis com as inquietudes da contemporaneidade.

Comprometido com o debate sobre o papel que o Salão Anapolino tem na cena atual da jovem arte contemporânea brasileira, a cada edição, nos propomos a refletir e a nos questionar sobre o seu formato, afinal, são centenas de artistas que acreditam

Salon of Art of Anápolis - space of convergences

The Salon of Art of Anápolis, initially accomplished in traditional moulds throughout its editions - especially from 2005 - has been modifying its structure and meeting the needs of larger urban centers highlighting itself, thus, in the national scenery and today, certainly, is considered one of the most important events of visual arts of Brazil. It takes the responsibility to contribute for the continuous process of the strengthening of the arts and supporting young artists. And also, fulfills the role of collaborating with the formation of the contemporary collection of art of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa - unit of the Municipal Secretary of Culture. The acquisitions, endorsed by a curatorial team of renowned professionals of the national circuit, allow the creation of a collection that reflects issues pertinent to the contemporary man, ensuring thus, the patrimonial memory of our age.

With 795 artists inscribed at the 24th edition, it is not an exaggeration to claim that the Salon of Art of Anápolis became one of the principal references in visual arts out of the Rio/São Paulo axis. It presents itself today, as among the main mechanisms of promotion of the young contemporary art of Brazil, and therefore, it inverts the established logic between the center and the periphery, a salon with this stature, accomplished in a town geographically located in the countryside, points to a new north, drawing for itself important role in the mapping of the Brazilian contemporary production. In presenting, in a same curatorial proposal, work from artists from Oiapoque (North) to Chuí (South), it is possible to note casual convergences of their poetic narratives, which is something natural since we are talking about young artists that, even though, living and producing in extreme localities of a continental country, they operate intellectual concepts and manoeuvres compatible with the restlessness of contemporaneity.

Committed to the debate about the role that the Salon of Art of Anápolis has in the current young scene of contemporary Brazilian art, at each edition, we propose ourselves to reflect and question about its format, after all, there are hundreds of artists that

no trabalho desenvolvido por sua organização. Nesta edição, tínhamos um compromisso, o de dar visibilidade a obras de artistas mulheres e ao desenvolvimento do contexto contemporâneo em que elas estão inseridas. É nessa perspectiva que os trabalhos de Adriana Vignoli, Danielle Fonseca, Fernanda Adamski, Fernanda Azou, Hariel Ravignet, Andréa Hygino, Estefânia Young, Cristiana Nogueira, Júlia Milward e Yara Pina estabelecem possíveis relações e diálogos que enfatizam problematizações do universo feminino.

Assim como as obras das artistas mulheres, os trabalhos apresentados por Joardo Filho, Renato Rios, Maurício Pokemon, Mano Penalva, Cláudio Trindade, Élcio Miazaki, Daré, Guerreiro do Divino Amor, Eriel Araújo e Marcelo Amorim chamam a atenção por fazer alusão ao momento sombrio em que vive o Brasil, reafirmando o papel da arte de provocar a reflexão sobre questões que custam caro à existência humana.

Nesta edição, ao introduzir o “Prêmio Artista Convidado”, com a participação de Dalton Paula, Marcelo Solá e Selma Parreira, a curadoria visa valorizar e reconhecer a importante contribuição desses artistas de diferentes gerações, na projeção da arte contemporânea goiana em âmbito nacional e internacional, além de contribuir para a dilatação das políticas de aquisição de obras que tenham expressiva importância artística e histórica. Os trabalhos da anapolina Selma, que em 2018 teve sua mostra “Selma Parreira - poética e memória do espaço e dos objetos”, realizada no Museu de Arte Contemporânea de Goiás - MAC, indicada pela Revista Bravo como uma das trinta melhores exposições no Brasil; do goianiense Solá, com passagem pela Bienal de São Paulo em 2002, e do brasileiro radicado em Goiás, Dalton, com participação na Bienal de São Paulo de 2016 e na Trienal do New Museum de Nova York, em 2018, serão incorporados ao acervo do Mapa, juntamente com as demais obras premiadas no Salão.

Paulo Henrique Silva
Curador

believe in the work developed by its organization. In this edition we have had a compromise, that is to give visibility to works of female artists and to the development of the contemporary context in which they are placed. In view of this perspective that the works of Adriana Vignoli, Danielle Fonseca, Fernanda Adamski, Fernanda Azou, Hariel Ravignet, Andréa Hygino, Estefânia Young, Cristiana Nogueira, Júlia Milward e Yara Pina establish possible relations and dialogues that emphasize problematizations of the feminine universe.

As well as the work of female artists, the work presented by Joardo Filho, Renato Rios, Mauricio Pokemon, Mano Penalva, Cláudio Trindade, Élcio Miazaki, Daré, Guerreiro do Divino Amor, Eriel Araújo e Marcelo Amorim draw attention to the fact that they make allusion to the dark moment that Brazil is experiencing, reassuring the role of art in provoking the reflexion about issues that costs dear to human existence.

In this edition, by introducing the “Guest artist award” with the participation of Dalton Paula, Marcelo Solá and Selma Parreira, the curatorship aims to treasure and recognize the important contribution from these artists from different generations in the projection of the contemporary art of Goiás in national and international ambit, aside from contributing to the dilatation of the policies of acquisition of works that have an impressive artistic and historic importance. The works of the Anápolis native Selma that, in 2018, had her show “Selma Parreira - poetics and memory of space and of the objects”, realized at the Museum of Contemporary Art of Goiás - MAC, appointed by Bravo magazine as one of the thirty best exhibitions in Brazil; from the Goiânia native Solá, passing through the Biennial of São Paulo in 2002, and from the Brasília native living in Goiás, Dalton, with participation at Biennial of São Paulo in 2016 and at the Triennial of the New Museum of New York in 2018, will be incorporated to the collection of Mapa, along with the other awarded works at the Salon.

Paulo Henrique Silva.
Curator

Sobre as
Narrativas Poéticas
dos artistas selecionados

Adriana Vignoli

Adriana Vignoli vive em Brasília e trabalha em ateliê coletivo no Elefante Centro Cultural. A artista provoca novos conceitos de escultura e instalação a partir de construções em diferentes materialidades como a cerâmica, o ferro, o concreto, o vidro e, mais recentemente, o corpo biológico. Suas obras refletem sobre a estrutura e temporalidade das coisas, em especial, da vida. Exemplo destas experiências são as obras *Vãos* (2016) e *Onde a Terra Acaba* (2016), presentes no 24º Salão Anapolino de Arte.

Ela vem elaborando uma poética de coisas simples, “autônomas e utópicas”, que conectam o arcaico ao presente, ou mesmo, confabulam um futuro. Suas obras se envolvem por temáticas do tempo, da paisagem, da arquitetura e também do construtivismo. São influências advindas de Brasília, cidade em que nasceu e vive atualmente.

Andréa Hygino

O trabalho da carioca Andréa Hygino trata de um dos aspectos mais essenciais para o desenvolvimento de um país, de uma sociedade: o sistema educacional. A série *Prova de Estado* alimenta um dos troncos principais de sua pesquisa artística, que se desdobra em investigações sobre a estrutura do sistema educacional e o corpo do aluno.

No embate entre disciplina e desobediência, a artista observa a potência das pequenas subversões que surgem no ambiente escolar, estratégia de estudante: elas abrem um espaço de respiro não supervisionado pela autoridade escolar - lugar de mudança, de criação, de transformação. *“Em tempos atuais de ameaça à educação, o ato de discordar das imposições enrijecidas da instituição Escola tem sido também pôr à prova o Estado e rebelar-se contra as estruturas de seu poder”*, afirma a artista.

Cláudio Trindade

Cláudio Trindade é artista visual e poeta. *“Enquanto seus poemas surgem de pequenas cenas visuais, na forma de síntese e opacidade, como uma poética do instante, também seus objetos refletem metáforas,*

dizeres e mesmo alguns procedimentos constantes na linguagem da literatura”, define o ensaísta Victor de Rosa, em texto publicado na revista Zunái.

As três obras selecionadas para a mostra, embora não façam parte exatamente de uma série, poderiam ser expostas em conjunto na medida em que abordam um tema em comum: os aparelhos de guerra, por assim dizer.

Tais obras, no momento em que se associam convergem para um discurso comum e tendem a se potencializar e amplificar tensões e distensões nelas contidas.

Cristiana Nogueira

As relações entre o ser humano e o meio ambiente são tema recorrente nas performances da artista Cristiana Nogueira, artista natural do Rio de Janeiro, mas que vive, hoje, na capital do Amapá, Macapá. Na série selecionada para a exposição, a artista apresenta a floresta de eucaliptos que se espalha pelo estado do Amapá, contabilizada como área preservada, e que é utilizada para diversos fins industriais, incluindo a fabricação de papel a partir da produção de celulose.

O deserto verde, como é comumente chamado, tem uma aparência bucólica, servindo como cenário de vários vídeos e ensaios fotográficos. No entanto, esconde a devastação dos lençóis freáticos e a redução da biodiversidade, assim como o desmatamento do local. Para este trabalho foram utilizadas 35 resmas de papel A4 branco, que foram posteriormente reutilizadas em projetos desenvolvidos na Universidade Federal do Amapá.

Danielle Fonseca

Danielle Fonseca trabalha com poesia, esculturas, objetos, pinturas, fotografia e videoarte. Desde 2007 vem criando caixas de correspondência, em aço e alumínio, que dialogam com algum escritor ou escritora, mas, principalmente, com o público, estabelecendo oportunidades de interação com a obra. Virgínia Woolf, Edmond Jabés e Ana Cristina César

são alguns dos escritores para quem a artista já fez caixas de correspondência. Agora, é a vez de uma caixa dourada com abelhas para a cantora Maria Bethânia. *“Por favor, me escreva uma carta”* é o pedido que Danielle faz às pessoas que visitam a exposição.

Daré

Em meio a obras pontuais, projetos simultâneos de longa duração norteiam seu processo criativo como pensamentos paralelos não lineares em constante revisão. Apesar de certo interesse em arte conceitual e instalação, a pintura tornou-se, durante os anos, seu suporte principal como instrumento de investigação filosófica e existencial. Sua presença física saturada de referências históricas perante o observador é, para o artista, campo propício para a construção de um diálogo não-verbal a partir de símbolos visuais.

Ele compõe suas telas articulando símbolos que privilegiem a ambiguidade entre eles, por acreditar que o paradoxo, quando materializado com certa densidade, é capaz de nos induzir à busca de verdades não manifestas. Com técnicas inerentes à pintura (valorizadas como possibilidades de narrativas singulares para cada obra e como parte da simbologia pertencente a um quadro), *“descondiciono minha mente de formulações preconcebidas, abrindo-me para novas visões de mundo e espiritualidade que chegam a mim durante o lento e contemplativo fazer pictórico”*, afirma Daré.

Élcio Miazaki

É recorrente a preocupação do artista Élcio Miazaki em ‘reconstituir um contexto’ por meio de materiais de época, principalmente das décadas de 1970 e 1980, nas quais o Brasil passou pela ditadura militar e redemocratização, que coincidem com os anos de infância e adolescência do artista. *“É uma forma de possibilitar uma vivência maior, que no passado, não foi percebida”*, afirma ele.

Élcio apresenta *“Posse”* e *“Como se queria demonstrar”*, trabalhos em vídeo, que trazem elementos que remetem a esse período da história brasileira, cujos reflexos podem ser sentidos com crescente intensidade nos dias atuais.

Eriel Araújo

O artista Eriel Araújo vive e trabalha na capital baiana, Salvador. Sua produção artística é baseada na observação, interpretação e articulação dos fatos sociais e pessoais, de acordo com escolhas de procedimentos, materiais e linguagens unidos em torno de uma ideia. Essa ideia, muitas vezes, consiste no retorno da imagem ao material ou situação que lhe deu origem. Outras vezes, propõe desvios, contraposições e até mesmo transformações nas obras, capazes de alterar suas qualidades, em decorrência do contato entre os materiais e as ações do tempo. O resultado é uma espécie de alquimia da arte.

Como artista multimídia, Eriel usa processos fotográficos, gráficos, escultóricos, cerâmicos, pictóricos e vídeos. As vivências humanas fornecem grandes contribuições à elaboração de suas obras, sejam elas interpretadas de maneira figurativa ou abstrata, nas quais os resultados são obtidos pelas mutações, justaposições e sobreposições de materiais e seus valores simbólicos. Ele propõe situações em que elementos iconográficos, materiais e conceituais sobre os fenômenos sociais se agrupam num mesmo lugar.

Estefânia Young

Estefânia Young utiliza-se de fotografia e vídeo para debater temas sociais de maneira lúdica e por expressão subjetiva. Seu trabalho se desenvolve a partir de encenações, performances e cenas cotidianas. Ela explora o hibridismo existente entre realidade e ficção, abordando desigualdade de gênero de forma metafórica.

Atualmente, ela pesquisa as representações da figura feminina a partir de elementos que causam estranhamento ao ocuparem o mesmo espaço. *“Busco investigar a relação do corpo com a natureza e suas problemáticas. Esse corpo-paisagem que tenta se integrar à natureza e também a uma artificialidade que a rodeia. Pesquiso elementos que a degradam e, ao mesmo tempo, fazem parte dela, num vínculo inevitável”*, afirma a artista.

Fernanda Adamski

A anapolina Fernanda Adamski trabalha com desenhos em nanquim. As paisagens que produz contribuem para o repertório de sua investigação sobre contos de fadas ambientados em um contexto regional, na paisagem do Cerrado. Trata-se do antagonismo da predominância de uma europeização cultural e a busca de uma identidade local, afirma a artista.

Fernanda Azou

O trabalho de Fernanda Azou, que vive e trabalha em Brasília, se desenvolve a partir de observações do comportamento dos jovens, sobretudo dos de sua geração, os Millennials ou a geração Y. Ela discute seus próprios sentimentos, pensamentos, questões de gênero e relações interpessoais frente a sociedade. A pesquisa surge como algo pessoal e passa a se tornar algo coletivo, visto que muitas de suas inquietações são reflexos da época em que vive. A partir disso, trabalha com dualidades, o pessoal e o coletivo, a despersonalização e o íntimo.

“Desprendo-me de apontar os comportamentos como erros e acertos e com a liberdade proporcionada por esta atitude, passo a criar uma nova gama de pensamentos, muitos deles em tom ácido e destrutivo. Construo, assim, uma coleção de memórias das quais participo como protagonista ou coadjuvante”.

Guerreiro do Divino Amor

Guerreiro do Divino Amor vive e trabalha no Rio de Janeiro. A superfície como meio de revelar a realidade. Essa é a proposta do artista apresentada em Supercomplexo Metropolitano Expandido que, segundo sua definição, é um projeto megalomaniaco de pesquisa multidisciplinar cujos primeiros episódios se deram em Bruxelas, Rio de Janeiro e São Paulo.

Ele investiga como ficções de diferentes naturezas, sejam elas geográficas, sociais, históricas, midiáticas políticas ou religiosas, interferem na construção do território e do imaginário coletivo. *“Em cada território se desenvolve um ponto de vista e uma série de questões específicas, desembocando em uma nova alegoria cosmogônica superficcional”*, explica.

Hariel Revignet

Hariel Revignet vive e trabalha em Goiânia. O trabalho apresentado nesta exposição é fruto de suas pesquisas artísticas autobiográficas com foco no pensamento decolonial - que trata dos efeitos e as problemáticas da colonialidade, da construção da subalternização, da invisibilidade, da desvalorização, da negação e, no limite, do rechaço ao outro, ao não-eurocêntrico.

Fazendo experiências em linguagens artísticas como a pintura, a poesia, o desenho, a gravura, a colagem, a performance e a vídeo-performance, a artista entende suas práticas artísticas como processos que pairam entre o arquétipo e o onírico.

“Este projeto artístico veio da busca por reconexão com raízes ancestrais de uma árvore genealógica pensada na perspectiva das mulheres geradoras. Instiga-me pensar como minhas obras sobre um passado ancestral individual, se tensiona no presente coletivo, se desdobrando nesse tempo-espaço político”, afirma Hariel.

Joardo Filho

Joardo Filho vive e trabalha em Anápolis. O atual trabalho de Joardo Filho trata, sobretudo, do esvaziamento dos monumentos na atualidade, abordando a crise dos significados originais desses marcos que agora são atacados enquanto expressões autoritárias dos discursos dominantes. Seus questionamentos sobre a ausência de sentido dos monumentos se estendem aos campos político, religioso, econômico e artístico, elaborando procedimentos visuais que apagam, censuram, fragmentam e subtraem para levar à reflexão crítica sobre o porquê determinada escultura, por exemplo, pode ocupar o espaço urbano, como símbolo da coletividade, e outra não.

O artista utiliza o monumento com a finalidade de discutir a crise pela qual passa a memória coletiva contemporânea, considerando-a como consequência do não reconhecimento dos marcos simbólicos oficiais, expressado por segmentos da sociedade que

não se sentem representados ou se sentem oprimidos por tais símbolos; com seu trabalho cria ruídos na lógica do monumento para colaborar com a ampliação dos processos de revisão da história oficial, afirma o curador e crítico de arte Divino Sobral.

Júlia Milward

Júlia Milward compreende seu trabalho artístico como uma pesquisa que está atrelada à utilização da fotografia como meio de registro e escrita na composição de uma memória compartilhada. Seu principal interesse são as imagens que existem (e resistem) ao tempo e no tempo, esse contato físico (ou o real que ele abarca), que quando acumuladas propõem uma narrativa que é inserida na memória.

“Meu principal material de trabalho é o fotográfico, que é associado ao vídeo e às ferramentas de transformação das imagens, como a palavra, a tesoura, o estilete, a cola, as mãos, as fitas adesivas, a madeira”, afirma a carioca que, hoje, vive em São Paulo.

Mano Penalva

O trabalho de Mano Penalva parte do estudo da cultura material, mudanças de comportamento e efeitos da globalização. Sua produção é deliberadamente não-representativa, permitindo que os materiais ditem a forma e se unam por conta própria a partir de um desejo de existirem no mundo. O artista explora a poesia obtida pelo deslocamento dos objetos de seu contexto cotidiano, trabalhando com diferentes mídias como pintura, fotografia, escultura, vídeo e instalação.

Ao criar os trabalhos, subverte o valor dos objetos do cotidiano, propondo novos agrupamentos estéticos a partir da relação das estratégias de venda do varejo e das suas experiências de coleta.

Seu trabalho traz reflexões sobre o caráter dos objetos, como eles transitam pelo mundo, as relações de troca e acordos comerciais entre países. Eles adquirem diferentes camadas de significados quando utilizados por diferentes culturas, impactando na formação dos costumes de uma sociedade. Mano realça com seus trabalhos a ideia que a exponencial proliferação

de objetos e imagens não se destinam a treinar a percepção ou a consciência, mas insistem em fundir-nos com eles.

Marcelo Amorim

O que aprendemos sobre as relações que organizam a sociedade durante todo o nosso processo de alfabetização na escola? Que visões de mundo estão presentes nos textos e imagens dos livros didáticos que nos ensinam a ler? Estas são algumas das questões que o artista goiano Marcelo Amorim pesquisa desde 2009.

O papel da escola e seus dispositivos na formação de visões de mundo a partir de conteúdos curriculares é o ponto principal da sua tese desenvolvida ao longo dos anos. Em *“Leitura de principiante”*, explora a normatividade em imagens e textos de livros didáticos brasileiros utilizados em todo o Brasil na primeira metade do século 20.

Para o artista, *“é importante ler essas imagens diacronicamente. Rever estas imagens deixa claro que a função social da escola e do livro didático pode ser considerada como um poderoso instrumento pela manutenção de regras, comportamentos, padrões sociais até os dias de hoje”*.

Maurício Pokemon

O artista teresinense Maurício Pokemon tem se destacado no cenário das artes visuais por seus trabalhos que tratam, de forma crítica e provocativa, da infraestrutura urbana. O artista define sua fotografia como *“retrato”*, voltada ao registro de pessoas. *“É uma fotografia humanitária, documentária mesmo”*.

Em *“Inventário verde da Boa Esperança”*, o artista produziu um universo de fotografias analógicas sobre as relações (literais e simbólicas) dos moradores da região da Avenida Boa Esperança com o espaço onde vivem. A convivência com ribeirinhos gerou uma obra de imagens-testemunho sobre o diálogo orgânico entre o cotidiano da comunidade e a natureza de beira, natureza de rio.

Renato Rios

O brasileiro Renato Rios mora e trabalha na capital paulista. Uma das características mais significativas de seu trabalho é sua pesquisa em pintura, arranjando imagens figurativas e signos abstratos em séries, dípticos, polípticos, buscando tecer uma noção de escrita poética e imaginação mítica.

Navegando em um espaço que permeia a imaginação mítica e a pintura metafísica, o artista investiga as possibilidades da representação entre imagens figurativas e síntese abstrata. Nos últimos anos, em séries como *Ensaio Sobre o Ar* (2015) e *Para quê Poetas?* (2016), também trabalhou na fronteira entre a dimensão material da pintura - a *“pintura como objeto”* - e a pintura como um dispositivo de representação e narrativa.

Em sua série de pinturas mais recente, chamada *Arquétipos*, Renato tem procurado construir uma espécie de sintaxe visual própria que, de certa maneira, sistematize o ambiente metafísico produzido em seu trabalho dos últimos anos, conciliando diferentes correntes de pensamento na constelação das ideias visuais que o conjunto apresenta.

Yara Pina

Intervenções sobre poemas de Bertolt Brecht com cinzas produzidas a partir da queima de papéis com nomes de políticos e ativistas assassinados no Brasil. Este é o trabalho *“Criptografismos”*, da goianiense Yara Pina. Em suas ações, a artista explora a fronteira entre ausência e presença, deixando no espaço físico apenas vestígios/marcas da destruição e violência. *“Com meu dedo polegar direito impregnado com cinzas resultantes da queima de papel com nome das vítimas cubro as frases dos poemas de Brecht ao mesmo tempo em que deixo rastros de minha ação”*, conta Yara.

A bela morte, chamada pelos antigos gregos de *kalòs thánatos*, envolvia honras e ritos fúnebres que homenageavam os heróis guerreiros com o intuito de glorificá-los e imortalizar a inscrição de seus nomes na memória social da *pólis*. Nesse sentido, a morte gloriosa, sua memória viva, era o oposto do esquecimento. Nesta obra, a artista propõe *a bela morte* como resultada do confronto entre silêncios:

o silêncio como esquecimento dos nomes daqueles que morrem pelas mãos do Estado, e o silêncio como homenagem à memória dos nomes daqueles que morrem a serviço do Estado.

A ação consiste em deixar vestígios no espaço expositivo após o ato de *silenciar* um clarim - instrumento de sopro utilizado para executar o toque de silêncio durante as honras fúnebres prestadas aos militares - soprando as cinzas dos nomes das vítimas de operações policiais e do exército para o interior do instrumento.

Os textos sobre as narrativas poéticas dos artistas selecionados e convidados, foram escritos a partir de informações cedidas pelos artistas.

About the
Poetic Narratives
of the selected artists

Adriana Vignoli

Adriana Vignoli lives in Brasília, DF, and works in a collective atelier at Elefante Cultural Center. The artist provokes new concepts of sculpture and installation as of constructions in different materialities as ceramic, iron, concrete, glass and more recently, the biological body. Her work reflects about the structure and temporality of things, especially life. Examples of these experiences are the works *Vãos* (2016) and *Onde a Terra Acaba* (2016), present at the 24th Salon of Art of Anápolis.

She has been elaborating a poetic of simple things, “autonomous and utopian” that connect the archaic to the present, or even discuss a future. Her work gets involved by thematics of time, of landscape, of architecture and also from constructivism. Such influences are resulting from Brasília, the city where she was born and where she actually lives.

Andréa Hygino

The selected work of the carioca (native of the city of Rio de Janeiro) talks about one of the most essential aspects for the development of a nation, of a society: the educational system. The series *Prova de Estado* feeds one of the main trunks of her artistic research, that unfolds itself in investigations about the structure of the educational system and the body of the student. In the clash between discipline and disobedience, the artist observes the power of the small subversions that pop up in the school environment, strategy of students: they open a space of breathing not supervised by the school authorities - place of change, of creation, of transformation. “*In current times of menace to education, the act of disagreeing with the ossified impositions of the institution School has been also to put to test the State and to rebel oneself against the structures of its power*”, states the artist.

Cláudio Trindade

Cláudio Trindade is a visual artist and poet. “While his poems emerge from small visual scenes, in the form of synthesis and opacity, like a poetic of the instant, also his objects reflect metaphors, sayings and even some constant procedures in language and literature”. Defines

the essayist Víctor de Rosa in a text published on Zunái magazine.

The three selected works, although they are not really part of a series, could be exhibited in group as far as they address a theme in common: The devices of war, as to say.

Such works, in the moment in which they associate themselves they converge to a common discourse and tend to maximize themselves and enhance tensions and distensions contained therein.

Cristiana Nogueira

The relations between the human being and the environment are recurrent themes at the performances of the artist Cristiana Nogueira, artist who is natural from Rio de Janeiro city, but who lives, nowadays, in the capital of Amapá, Macapá. In the selected series, the artist presents the eucalyptus forest that spreads itself throughout the state of Amapá, accounted for as area under conservation, and that is utilized for several industrial purposes, including the fabrication of paper as of the production of cellulose.

The green desert, as it is commonly named, has a bucolic aspect serving as a setting for various video clips and photographic essays. However, it hides the devastation of the water tables and the reducing of the biodiversity, as well as the local deforestation. For this work were used 35 reams of white A4 paper, that were subsequently reutilized in projects developed at Universidade Federal do Amapá.

Danielle Fonseca

Danielle Fonseca works with poetry, sculptures, objects, painting, photography and video art. Since 2007 she has been creating mail boxes, in steel and aluminum, that dialogue with some male or female writer, but mostly, with the public, establishing opportunities of interaction with the work. Virgínia Woolf, Edmond Jabés and Ana Cristina César are some of the writers to whom the artist has already made mail boxes. Now, it’s time for a golden box with bees to the singer Maria Betânia. “Please, write me a letter” is the request that Danielle makes to the people that visit the exhibition.

Daré

Among punctual works, simultaneous projects of long duration orientate his creative process as parallel, non-linear thoughts in constant revision. Although a certain interest in conceptual art and installation, painting became, through the years, his main support as an instrument of philosophical and existential investigation. His physical presence saturated of historical references before the observer is, for the artist, a propitious field for the construction of a non-verbal dialogue from visual symbols.

He composes his canvases articulating symbols which favor the ambiguity among them, believing that the paradox, when materialized with certain density, is able to induce us the search for non-manifest truths. With inherent techniques to painting (treasured as possibilities of singular narratives for each work and as part of the symbolism pertaining to a picture), “*I decondition my mind from preconceived formulations, opening myself to new visions of the world and spirituality that come to me during the slow and contemplative pictorial making,*” states Daré.

Élcio Miazaki

It is recurrent the concern of artist Élcio Miazaki in ‘reconstitute a context’ by means of period materials, mostly from the decades of 1970 and 1980, in which Brazil experienced the military dictatorship and the redemocratization, that coincide with the years of childhood and adolescence of the artist. “It’s a form of enabling a broader living experience that in the past was not noticed. Declares him.

Élcio presents “Posse” and “Como se queira demonstrar”, works in video, that bring elements that lead to this period of Brazilian history, whose reflexes can be felt with crescent intensity these days.

Eriel Araújo

The artist Eliel Araújo lives and works in the capital city of Bahia, Salvador. His artistic production is based upon the observation, interpretation and articulation of personal and social facts, according to choices of procedures, material and languages united around an idea. This idea, many times, consists in the return of the image

to the material or situation that has given it its origins. Other times, propose detours, contrapositions and even transformations in the works, capable of altering its qualities, as a result of the contact between the material and the actions of time. The result is a kind of alchemy of the art.

As a multimedia artist, Eriel uses photographic processes, graphic, sculptural, ceramic, pictorial and videos. The human experience supply huge contributions to the elaboration of the work, be they interpreted in a figurative or abstract manner, in which the results are obtained through mutations, juxtapositions and overlaps of materials and their symbolic values. He proposes situations in which iconographic, material, and conceptual elements over the social phenomena gather themselves in the same place.

Estefânia Young

Estefânia Young utilizes the photography and video to debate social themes from a ludic way and by subjective expression. Her work develops itself since stagings, performances and daily scenes. She explores the hybridism existing between reality and fiction, addressing inequality of gender in a metaphorical way.

Presently, she researches the representations of the human female figure since elements that cause strangeness when occupying the same space. *"I seek to investigate the relation of the body with nature and its problematic. This body-landscape who tries to integrate itself to nature is also an artificiality that surrounds it. I search for elements that degrade it and, at the same time, are part of it"*.

Fernanda Adamski

The Anápolis native Fernanda Adamski works with drawings in Nankeen ink. The landscapes that she produces contribute to the repertory of her investigation about fairy tales set in a regional context, in the landscape of the Cerrado (Brazilian savannahs). It is about the antagonism of the predominance of a cultural Europeanization and the search of a local identity, asserts the artist.

Fernanda Azou

The work of Fernanda Azou, who lives and works in Brasília, develops itself since the observations of the behavior of the youth, especially of her own generation, the Millennials or the generation Y. She discusses her own feelings, thoughts, questions of gender and interpersonal relations before society. The research emerges as a personal thing and becomes something collective, since several of her anxieties are reflexes of the age she lives in. From here on, she works with dualities, the personal and the collective, the depersonalization and the intimate.

"I detach myself from pointing the behaviors as mistakes and successes and with the liberty provided by this attitude, I start to create a new range of thoughts, many of them in an acid and destructive tone. I build up, this way, a collection of memories of which I participate as a protagonist or a coadjutant".

Guerreiro do Divino Amor

Guerreiro do Divino Amor lives and works in the city of Rio de Janeiro. The superfiction as a means to reveal the reality. This is the proposal of the artist presented in Supercomplexo Metropolitano Expandido that, according his own definition, is a megalomaniac project of multidisciplinary research whose first episodes have taken place in Brussels, Rio de Janeiro and São Paulo. He investigates as fictions of different natures, be they geographic, social, historic, newsworthy, political or religious, interfere in the construction of the collective territory and imaginary. "In each territory develops a point of view and a series of specific issues, leading to a new cosmogonical superfictional allegory.

Hariel Revignet

Hariel Revignet lives and works in Goiânia. The work presented at this exhibition is the fruit of her artistic autobiographical researches with a focus on the decolonial thought. That deals with the effects and the problematic of the coloniality, of the construction of the subordination, of the invisibility, of the devaluation, of negation, and, within the limit, of the repelling one another, to the non Eurocentric.

Making experiences with artistic languages as painting, poetry, drawing, gravure, pasting, performance and video performance, the artist understands her artistic practices as processes that hover between the archetype and the oneiric.

"This artistic project came from the search for a reconnection with ancient roots of a genealogy tree thought on a perspective of the generating women, it tenses itself in the collective present, unfolding itself in this politic space-time", assures Hariel.

Joardo Filho

Joardo Filho lives and works in Anápolis. Joardo's actual job treats, especially, of the emptying of the monuments of current days, approaching the crisis of the original meanings of these landmarks that now are tackled whereas authoritarian expressions of the dominant discourse. Its questionings about the absence of meaning of the monuments extend to the politic, religious, economic and artistic fields, elaborating visual proceedings that erase, censor, fragment and subtract to lead to the critic reflection about the reason why a given sculpture, for instance, can occupy in the urban space, as a symbol of the collectivity and another cannot.

The artist utilizes the monument for the purpose of discussing the crises through which the contemporary collective memory passes, considering it as a consequence of the nonrecognition of the official symbolic landmarks, expressed by segments of society that feel themselves not represented or feel themselves oppressed by such symbols; with his work he creates noises in the logic of the monument to collaborate with the amplification of the processes of revision of the official history, states the curator and critic of art Divino Sobral.

Júlia Milward

Júlia Milward understands her artistic work as a research that is attached to the utilization of the photography as a means of registering and writing in the composition of a shared memory. Her main interest are the images that exist (and resist) to the times and in time, this physical contact (or the real that it embraces), that when

accumulated propose a narrative that is inserted in memory.

"My main material of work is the photographic, that is associated to video and to the tools of transformation of the images, as the word, the scissors, the stylus, the glue, the hands, the adhesive tapes, the wood", asserts the carioca (native from the city of Rio de Janeiro) that, nowadays, lives in São Paulo city.

Mano Penalva

The work of Mano Penalva departs from the study of the material culture, changes of behavior and effects of the globalization. His production is deliberately non representative, allowing that the materials dictate the shape and unite themselves by their own will from a desire of existing in the world. The artist explores the poetry obtained by the displacement of the objects from its everyday context, working with different media such as painting, photography, sculpture, video and installation.

When creating the work, he subverts the value of the everyday objects, proposing new aesthetic groupings departing from the strategic relations of retail sales and from his experiences with gathering.

His work brings reflections about the character of the objects, as they transit through the world, the trading relationships, and commercial agreements among nations. They acquire different layers of significance when utilized by different cultures, impacting in the formation of the practices of a society. Mano highlights with his works the idea that the exponential proliferation of objects and images are not destined to train the perception or conscience, but they insist on melting us down with them.

Marcelo Amorim

What do we learn about the relations that organize the society during all of our process of alphabetization at school? What visions of the world are present in the texts and images on the textbooks that teach us how to read? These are some of the questions that the artist from Goiânia, Marcelo Amorim, researches since 2009.

The role of the school and its mechanisms in the formation of visions of the world from curricular contents is the principal point of his thesis developed along the years. In *"Leitura de principiante"*, he explores the normativeness in images and texts from Brazilian school textbooks adopted throughout Brazil in the first half of the twentieth-century.

For the artist, *"It is important to read these messages diachronically. To review these images made it plain clear that the social function of the school and of the textbook can be considered a powerful instrument to the maintenance of the, social rules, behaviors, social patterns to this day"*.

Maurício Pokemon

The artist from Teresina, PI, Maurício Pokemon has been highlighted in the scenery of the visual arts for his works that deal, in a creative and provocative way, with the urban infrastructure. *"It's a humanitarian photography, really documentary"*.

In *"Inventário verde da Boa Esperança"*, the artist produced a universe of analogical photos about the (literal and symbolic) relations among the residents of the region of the Boa Esperança Avenue with the space they inhabit. The coexistence with the riverside population generated a work of image-testimony about the organic dialogue between the community's daily routine and the nature of riverbank, the nature of the river.

Renato Rios

The Brasília native Renato Rios lives and works in the capital city of São Paulo. One of the most significant characteristics of his work is his research in painting, arranging significant images and abstract signs in series, diptychs, polyptychs, seeking to weave a notion of poetic writing and mythic imagination.

Sailing in a space that permeates the mythic imagination and the metaphysic painting, the artist investigates the possibilities of representation between figurative images and abstract synthesis. In recent years, in series as *Ensaio Sobre o Ar* (2015) and *Para Quê Poetas?* (2016), also worked on the border between the material dimension

of the painting - the "painting as an object" - and the painting as a device of representation and narrative. In his more recent series of paintings, called Archetypes, Renato has looked forward to building a kind of his own visual syntax that, in a way, systematizes the metaphysical environment produced in his work in the last years, conciliating different lines of thought in the constellation of visual ideas that the body of his work represents.

Yara Pina

Interventions over poems of Bertolt Brecht with ashes produced as of burning of papers with names of politicians and activists assassinated in Brazil. This is the work *"Criptografismos"*, of the Goiânia native Yara Pina. In her actions, the artist explores the frontier between the absence and presence, leaving at the physical space only vestiges/marks of the destruction and violence. *"With my right thumb impregnated with ashes resulted from the burning of the paper with the name of the victims I cover the phrases from the poems of Brecht at the same time in which I leave traces of my action"*, states Yara.

The bela morte (pretty death), called by ancient Greeks as *kalòs thánatos*, involved funereal honors and rites that paid homage to the hero warriors with the purpose of glorify and immortalize them by the inscribing of their names in the social memory of the *polis*. In this meaning, the glorious death, its living memory, was the opposite of forgetfulness. In this work, the artist proposes the *bela morte* as resulting from the confrontation between silences: the silence as the oblivion of the names of those who die by the hands of the State, and the silence as homage to the memory of those who die in service for the State.

The action consists in leaving vestiges at the exhibition space after the act of *silencing* a trumpet - a wind instrument used to execute the silent call during the funereal honors given to the military - blowing the ashes of the names of the victims of police and army operations to the interior of the instrument.

The texts about the poetic narrative of the selected and invited artists were written from information granted by the artists.

Prêmio Artista Convidado Artist Guest Award

Dalton Paula - GO

Dalton Paula é nome exponencial da jovem geração de artistas em Goiás. Desde que sua obra emergiu no cenário nacional despertou a atenção de curadores e de colecionadores do Brasil e do exterior. Durante a fase inicial de sua carreira tinha seu próprio corpo como a principal matéria de sua obra, pesquisando as propriedades plásticas e expressivas, investigando as implicações sociais, antropológicas e culturais que recaem sobre o corpo. O assunto principal de sua produção tem abordado a história e a situação do negro escravizado durante séculos no Brasil e no continente americano. Porém sua abordagem não demonstra os estereótipos da defesa da cultura negra e sim abre um campo conceitual crítico e poético fundado em consistente pesquisa artística e teórica que desemboca em trabalhos contundentes e repletos de camadas de leituras.

Dalton Paula is an exponential name of the young generation of artists in Goiás. Since his work emerged in the national scenery it attracted the attention of curators and collectors in Brazil and abroad. During the initial phase of his career he had his own body as the main material of his work, researching the plastic and expressive properties, investigating the social, anthropologic and cultural implications that fall onto his body. The main theme of his production has approached the history and the situation of the black person enslaved for centuries in Brazil and the American continent. However, his approach doesn't show the stereotypes of the advocacy of black culture and opens a critical and poetic conceptualist field founded in a consistent artistic and theoretical research that comes out in works filled with layers of readings.



Cesta de presente. 2019. Óleo sobre tela. 90 x 160 cm.
Gift basket. 2019. Oil on canvas. 90 x 160 cm.

Marcelo Solá - GO

Com trabalhos intimistas, que utilizavam a escrita como processo de construção dos desenhos, Marcelo Solá, artista goiano da geração emergente do final dos anos 80 e início da década de 1990, foi rapidamente absorvido pelo circuito institucional, pela crítica especializada e, conseqüentemente, pelo mercado comercial. Os trabalhos de Marcelo apresentam elementos como palavras, frases, manchas, ora opacas, ora transparentes, que sempre estiveram nos trabalhos do artista, continuam presentes, porém agora grafadas com uma gama pictórica extensa. As cores, muitas delas fluorescentes, se contrapõem ou se alinham ao preto, abundantemente usado por Solá. Os desenhos feitos com lápis, pastéis macios e tinta acrílica, criam narrativas poéticas entre ícones e alegorias que abordam questões sobre política, sexualidade, comportamento, arquitetura e história da arte.

With intimate works, that made use of writings as a process in building up his drawings, Marcelo Solá, artist from Goiânia, GO, of the emergent generation of the late 80s and early 90s, was rapidly absorbed by the constitutional circuit, by the specialized critics and, consequently, by the commercial market. Marcelo's work present elements as words, phrases, stains, sometimes opaque, sometimes transparent, that have always been in the works of the artist and continue present to this day, although now they are written with an extended pictorial range. The colors, many of them fluorescent, contrast or align themselves with black, generously used by Solá. The pencil-made drawings, soft pastels and acrylic ink, create poetic narratives among icons and allegories that approach issues about politics, sexuality, behavior, architecture and the history of the art.

Sem título. 2019. Técnica mista sobre papel. 208 x 203 cm.
Untitled. 2019. Mixed media on paper. 208 x 203 cm.



Selma Parreira - GO

Artista visual que trabalha com instalação, pintura, fotografia e vídeo, é licenciada em Artes Plásticas e mestre em Cultura Visual e Arte pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG), instituição onde também foi professora da disciplina de pintura de 1993 a 2016. Selma desenvolve sua pesquisa e narrativas poéticas, tendo como elemento motriz de sua produção, a condição feminina. Para Parreira, seus trabalhos tratam da busca de localizar, registrar ou construir lugares onde o tempo passado e o presente, o imaginário e as banalidades do cotidiano passam a conviver como se em dobras superpostas. Essas permanências e repetições dizem respeito, então, às lembranças, às reminiscências, às apropriações, mas, também, aos afagos, aos gestos, aos cheiros e vozes.

Visual artist that works with installation, painting, photography and video. She has a License in Visual Arts and a Mastering in Visual Culture and Art from the College of Visual Arts of the Federal University of Goiás (UFG), institution where she was also a professor of the discipline painting from 1993 to 2016. Selma develops her research and poetic narratives, holding as a matrix element of her production the feminine condition. To Parreira, her work is about the search of identifying, registering or building places where the time past and present, the imaginary and the banalities of everyday come to live together as in superposed folding. These permanencies and repetitions talk about the memories, the recollections, the appropriations, but also the affections, the gestures, the smells and voices.



Lugar Seguro. 2006. Óleo sobre tela. 95 x 195 cm.
Safe place. 2006. Oil on canvas. 95 x 195 cm.

Artistas Seleccionados
Selected Artists

Yara Pina - GO

Criptografismos. 2018-19. Poemas de Bertolt Brecht, cinzas dos nomes de políticos e ativistas assassinados no Brasil. Dimensões Variáveis.

Intervenção sobre poemas de Bertolt Brecht com cinzas dos nomes de políticos e ativistas assassinados no Brasil. Bertolt Brecht empregou a expressão “apague os rastros” em um de seus poemas para denunciar os horrores da destruição do nazismo e, também, como meio de resistência ao se referir ao indivíduo em situação de ilegalidade e clandestinidade no então vigente regime fascista. Partindo do cenário atual e incerto da democracia brasileira, a obra *Criptografismos* utiliza alguns de seus escritos como pano de fundo para tratar do esquecimento das mortes de políticos e ativistas assassinados no Brasil. Com meu dedo polegar direito impregnado com cinzas dos nomes das vítimas cubro as frases dos poemas de Brecht ao mesmo tempo em que deixo rastros de minha ação. Poemas: “Quando o fascismo se tornava cada vez mais forte”; “Poemas de um manual para habitantes da cidade”; “Por que deveria meu nome ser lembrado?”; “Quando me fizeram deixar o país?”
Fonte: BRECHT, Bertolt. Poemas 1913-1956. São Paulo: Editora 34, 2000.

A bela morte. 2019. Clarim, cinzas dos nomes de vítimas de confronto policial. Dimensões Variáveis.

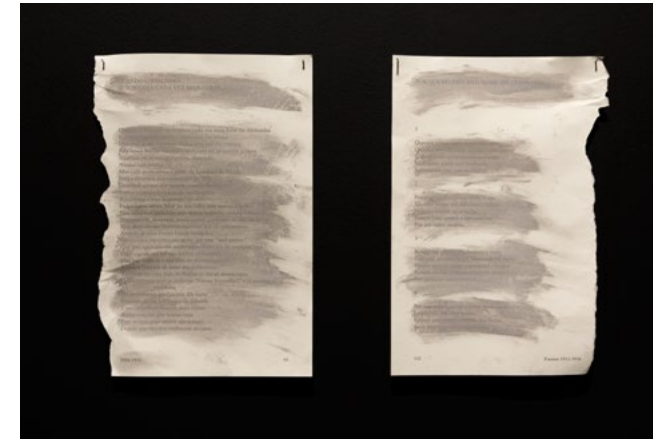
A bela morte era chamada pelos antigos gregos de kálos thánatos, um rito funerário que imortalizava a honra de seus heróis guerreiros, pois deixava para sempre a inscrição de seu nome gravada na memória social. Contudo, nesta ação a “bela morte” simboliza o confronto entre o silêncio como esquecimento dos nomes daqueles que morrem pelas mãos do Estado e o silêncio como homenagem à memória dos nomes daqueles que morrem a serviço do Estado. A ação consiste em deixar vestígios no espaço expositivo após o ato de silenciar um clarim - instrumento de sopro utilizado para executar o toque de silêncio durante as honras fúnebres prestadas aos militares - soprando as cinzas dos nomes das vítimas de confronto policial para o interior do instrumento.

Cryptographisms. 2018-19. Poems by Bertolt Brecht, ashes of the names of politicians and activists murdered in Brazil. Variable dimensions.

Interventions on poems by Bertolt Brecht with ashes of the names of politicians and activists murdered in Brazil. Bertolt Brecht employed the expression ‘erase your tracks’, in one of his poems in order to denounce the horrors of the destruction of Nazism and, also, as a means of resistance when referring to the individual in illegal situation and clandestinely in the then current fascist regime. Departing from the actual and uncertain scenario of Brazilian democracy, the work *Criptografismos* utilizes some of his writings as a backdrop to deal with the forgetfulness of the deaths of politicians and activists murdered in Brazil. With my right thumb impregnated with ashes from the names of the victims I cover the phrase of the poems by Brecht at the same time as I leave traces of my action. Poems: “When fascism was becoming stronger and stronger”; “Poems from a manual for the inhabitants of the city”; “Why should my name be remembered?”; “When did they make leave the country?”
Source: BRECHT, Bertolt. Poems 1913 - 1956. São Paulo: Editora 34, 2000.

The pretty death. 2019. Trumpet, ashes from the names of the victims of confrontations with the police. Variable dimensions.

The “pretty death” (bela morte) was called by the ancient Greeks as kálos thánatos, a funerary rite that immortalized the honor of their heroes warriors, because it left the inscription of their names set in stone forever. However, in this action, the ‘bela morte’ means the confrontation between silence as a tribute to the memory of the names of those who died serving the State. The action consists in leaving vestiges at the exhibition space after the act of the silencing of a trumpet - a wind instrument utilized to execute the silence call during the funeral honors given to the military - blowing the ashes from the names of the victims of confrontations with the police to the inside of the instrument.



Detalhe | Detail





Marcelo Amorim - SP

Leitura de Principiante. 2019. Instalação de parede com desenhos, objeto, lousas e livros. Dimensões Variáveis.

Beginner's reading. 2019. Installation on wall with drawing, object, slate and books. Variable dimensions.

Detalhe | *Detail*



Fernanda Azou - DF | Prêmio

Dan Knight - O erro do jovem é achar que não bateu. 2019. Acrílica, óleo e pastel seco sobre madeira. 125 x 125 cm.

Dan Knight - The mistake of the youth is to think that it didn't hit. 2019. Acrylic, oil and dry pastel on wood. 125 x 125 cm.

Trevosos - O erro do jovem é achar que não bateu. 2019. Acrílica, óleo e grafite sobre madeira. 125 x 125 cm.

Darkling - The mistake of the youth is to think that it didn't hit. 2019. Acrylic, oil and graphite on wood. 125 cm x 125 cm.

Silva - O erro do jovem é achar que não bateu. 2019. Acrílica, óleo e pastel seco sobre madeira. 125 x 125 cm.

Silva - The mistake of the youth is to think that it didn't hit. 2019. Acrylic, oil and dry pastel on wood. 125 x 125 cm.



Joardo Filho - GO | Prêmio

Estudo sobre performance. 2019. Impressão em papel algodão, TV e headphone. Dimensões Variáveis. Vídeo 1' 12". Edição 1/3 + PA.
Study about performance. 2019. Printing on cotton-paper, TV and headphone. Variable dimensions. Vídeo 1' 12". Edition 1/3 + AP.



Detalhe | *Detail*



Andréa Hygino - RJ

Série Prova de Estado. 2013. Papel chinês e tinta Charbonnel. 42 x 60 cm cada. Tiragem 1/2.
Proof of State Series. 2013. Chinese paper and Charbonnel ink. 42 x 60 cm each. Print run 1/2.



Cláudio Trindade - SC

Beco sem saída. 2016. Estilingue de vidro soprado, esferas de aço e tubos de látex. 10 x 40 x 30 cm.

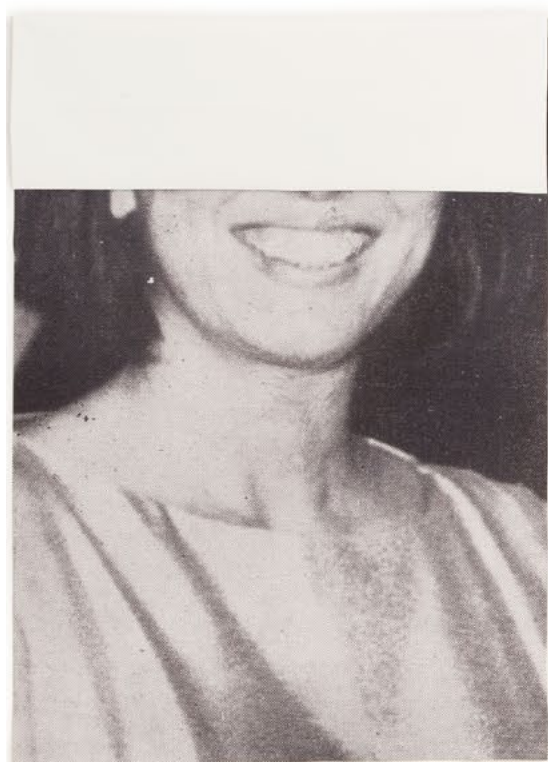
Dead end. 2016. Slingshot of blown glass, steel spheres and latex tubes. 10 x 40 x 30 cm.

Dicotomia. 2014. Soco inglês de ferro, caixa e acrílico. 8 x 7 x 5 cm.

Dichotomy. 2014. Iron brass knuckles, box and acrylics. 8 x 7 x 5 cm.

Escreveu não leu... 2012. Cacete de vidro soprado e estojo. 8 x 49 x 28 cm.

If you don't follow the rules... 2012. Nightstick of blown glass and case. 8 x 49 x 28 cm.



Sra. Embaixador Sette Câmara



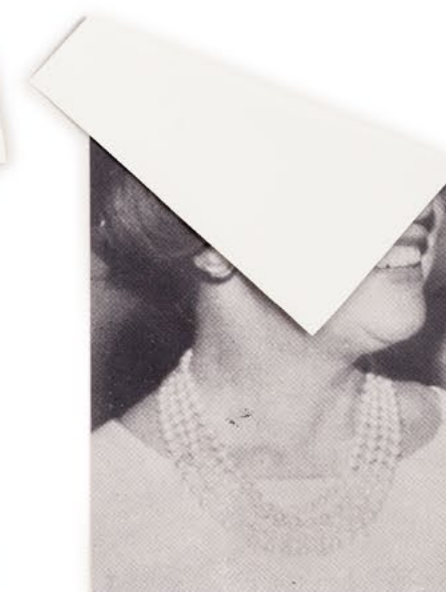
Sra. Embaixador Hugo Gouthier



Sra. Sérgio Corrêa da Costa



Sra. Edgard Batista Pereira



Sra. Embaixador Antônio Corrêa do Lago

Júlia Milward - SP

Renomes. 2016-19. Impressão UV sobre Poliéster, legendas impressas em fita. Dimensões variáveis.

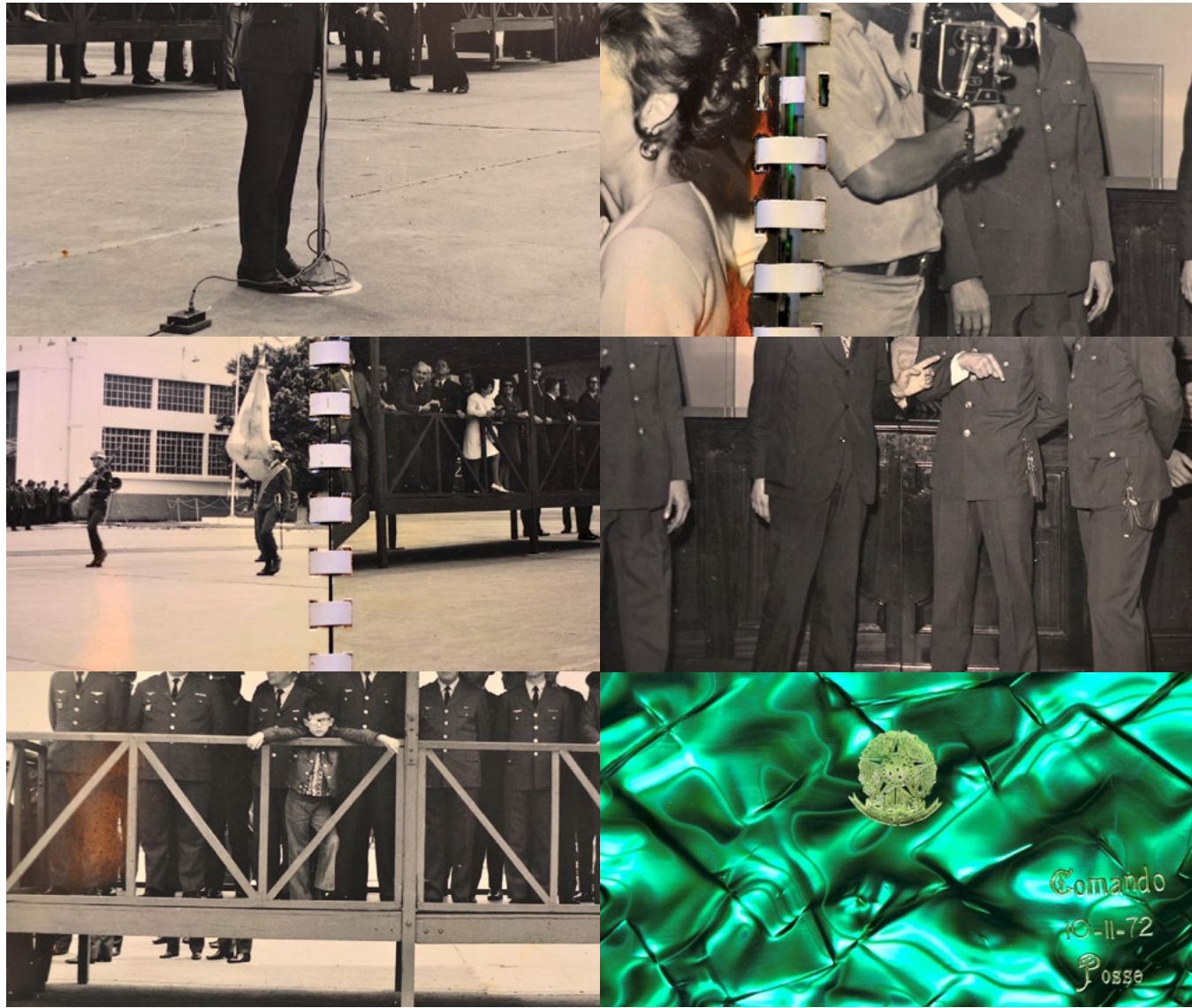
Renowned. 2016-19. UV printing on polyester, subtitles printed on tape. Variable dimensions.



Mano Penalva - SP

Porta Bandeira. Ensaio para resistência. 2018. Foto impressa em tecido e ilhós. 100 x 280 cm. Tiragem: 10.

Flag-bearer. Essay for resistance. 2018. Photograph printed in cloth and eyelet. 100 x 280 cm. Run: 10.



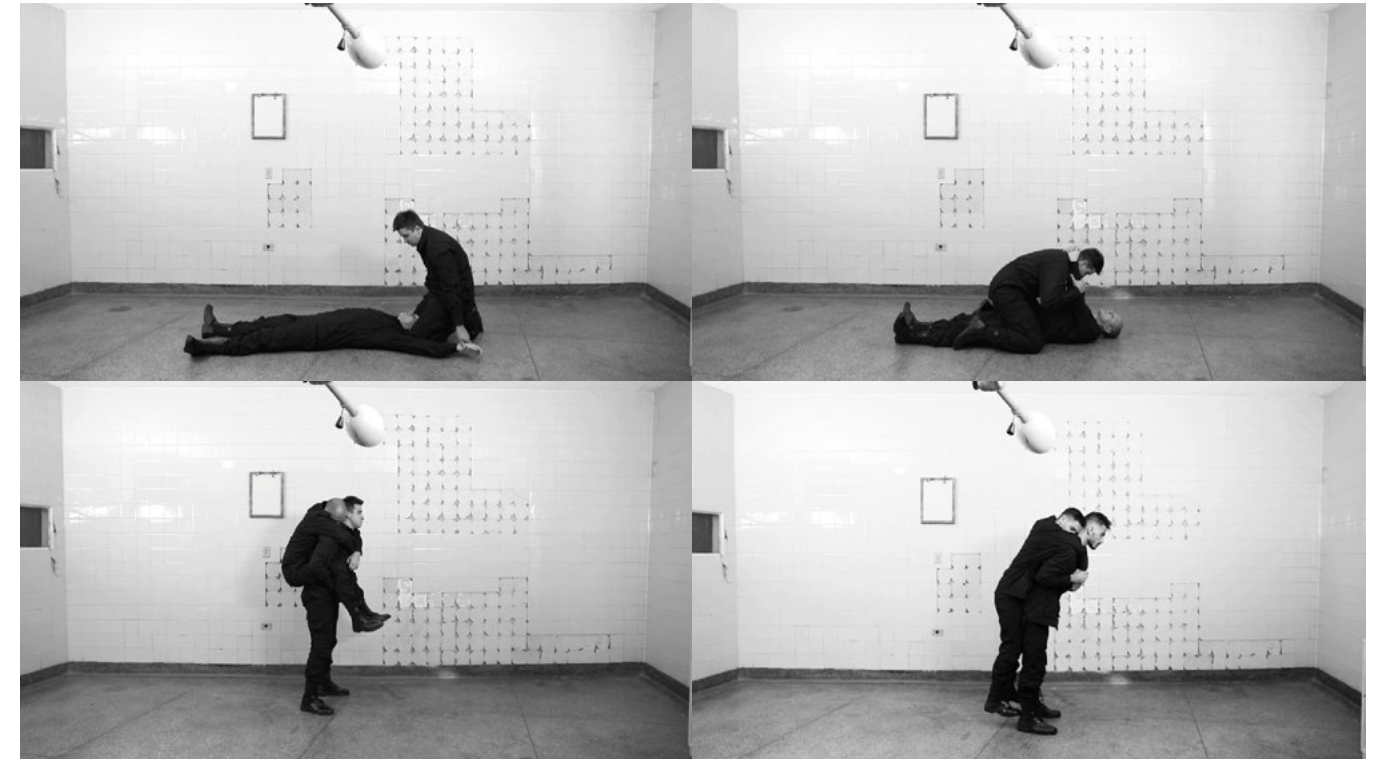
Élcio Miazaki - SP

Posse. 2018-19. Vídeo 1' 59".

Posse. 2018-19. Vídeo 1' 59".

CQD (Como se queria demonstrar). 2018. Vídeo 5' e coturnos.

CQD (as you wish to demonstrate). 2018. Vídeo 5' and combat boots.





Guerreiro do Divino Amor - SP | Prêmio

Supercomplexo Metropolitano Expandido (versão curta). 2018. Animação, vídeo HD, imagens de arquivo. 4' 59".

Supercomplex Metropolitan Expanded (short version). 2018. Animation, HD video, archive footage. 4' 59".



Eriel Araújo - BA

ALVORADAS EM CONCRETO 7, da série *"imagem-concreto"*. 2019. Fotografias em óxidos minerais (cobalto, ferro e manganês) e cimento sobre fibrocimento, encapsuladas com resina ótica. Imagem fotográfica revelada ao sol em placas de fibrocimento. 40 x 280 cm.

DAWNS IN CONCRETE 7, from *"image-concrete"* series. 2019. Photography in mineral oxides (cobalt, iron and manganese) and cement on asbestos cement, encapsulated with optical resins. Photographic image developed in the sun in plaques of asbestos cement. 40 x 280 cm.

Detalhe | *Detail*





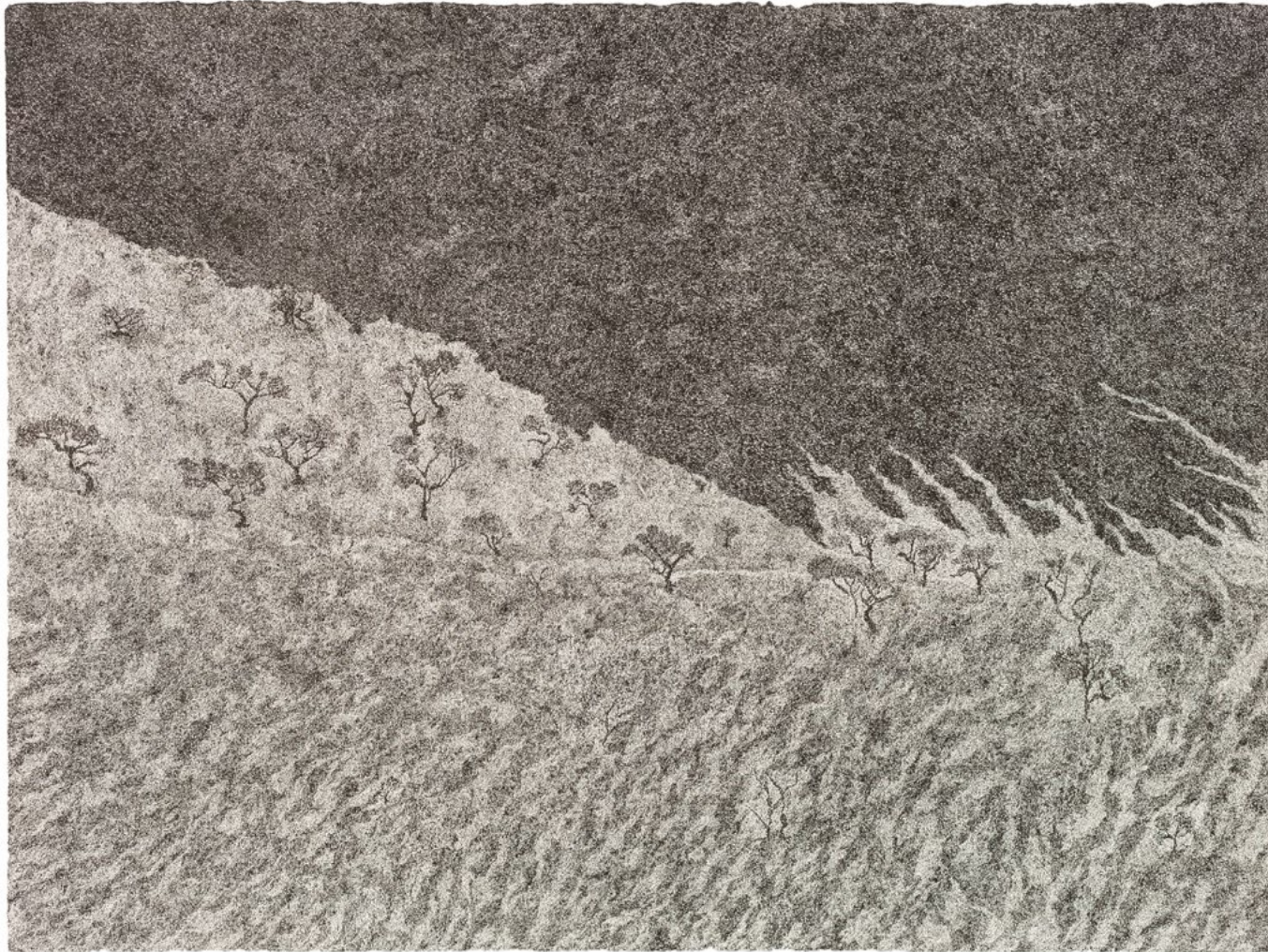
Renato Rios - SP

Arquétipos. 2018-19. Óleo sobre linho. 100 x 150 cm.

Archetypes. 2018-19. Oil on linen. 100 x 150 cm.

Arquétipos. 2018-19. Óleo sobre linho. 73 x 93 cm.

Archetypes. 2018-19. Oil on linen. 73 x 93 cm.



Fernanda Adamski - GO

Da série "Sem Título". 2019. Nanquim sobre papel. 56 x 76 cm cada.
From "Untitled" series. 2019. Nankeen on paper. 56 x 76 cm each.



Estefânia Young - RS | Prêmio

Noxaí. 2018. Fotografias impressas em papel matte, emolduradas em filete e vídeo em loop; 9 peças 30 x 45 cm, 2 peças 40 x 60 cm e vídeo 5' 34".

Noxaí. 2018. Photographs printed in matte paper, framed in fillet and video loop; 9 pieces 30 x 45 cm, 2 pieces 40 x 60 cm and video 5' 34".



Adriana Vignoli - DF

Onde A Terra Acaba. 2016. Cerâmica, vidro, terra e madeira. Dimensões Variáveis. Edição 2/2.

Where the Earth ends. 2016. Ceramics, glass, earth and wood. Variable dimensions. Edition 2/2.

Vãos. 2016. Ferro, arduino, vidraria laboratorial, água, casas de marimbondo, caixas de som, madeira. Dimensões Variáveis.

Gaps. 2016. Iron, arduino, lab glassware, hornets' nests, sound boxes, wood. Variable dimensions.



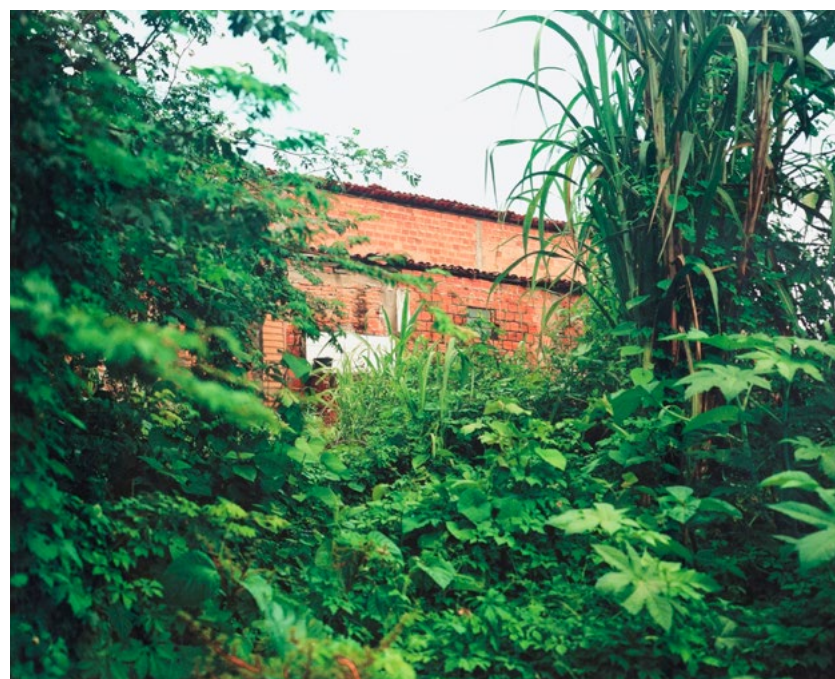
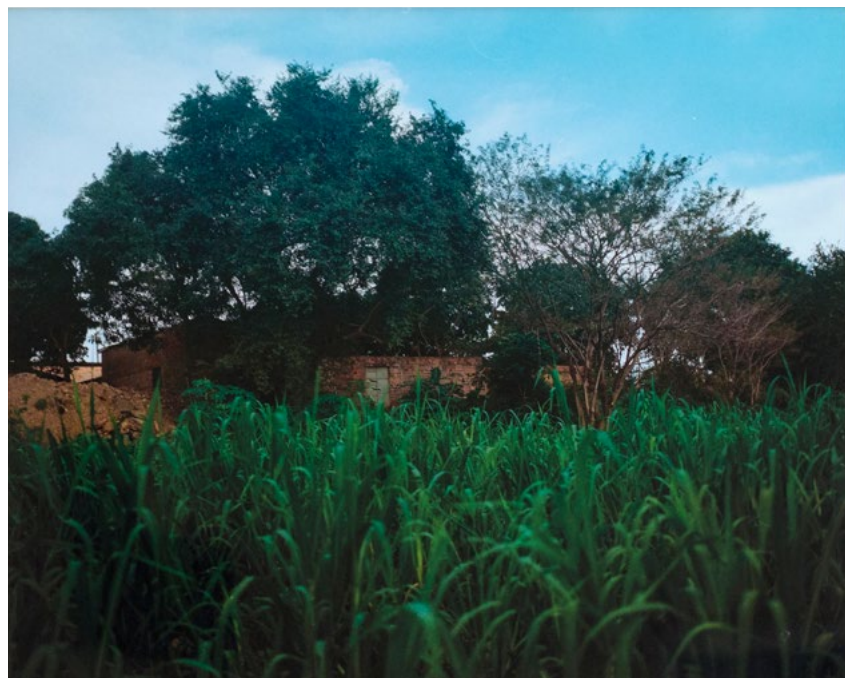
Detalhe | Detail



Hariel Revignet - GO

Agombenero | Ancestrais. 2018. Tinta a óleo, acrílica, esmalte, cascas, trepadeiras. Dimensões Variáveis.

Agombenero | Ancestors. 2018. Oil ink, acrylic, enamel, tree barks, vines. Variable dimensions.



Maurício Pokemon - PI

Inventário Verde da Boa Esperança. 2019. Fotografias 120mm e Impressão em Papel Photo Rag 308g Hahnemuhle. 114 x 138 cm.
Green Inventory of Boa Esperança. 2019. Photographs 120mm and printing in Photo Rag paper 308g Hahnemuhle. 114 x 138 cm.



Cristiana Nogueira - AP

Estudo 4: celulose | contaminações sobre a floresta. 2017. Impressão Fine Art em Papel Algodão. 26,5 x 40 cm cada.
Study 4: cellulose | contamination about the forest. 2017. Fine art printing on cotton-paper. 26,5 x 40 cm each.

Detalhe | *Detail*





Daré - SP

Os olhos do mundo. 2017. Óleo e alquídica sobre tela. 10,2 x 18,3 cm.

The eyes of the world. 2017. Oil and alkyd on canvas. 10,2 x 18,3 cm.

É das ilusões da vida que me lembro mais. 2017-18. Óleo e alquídica sobre tela. 120 x 240 cm.

It is about the illusions of life that I remember the most. 2017-18. Oil and alkyd on canvas. 120 x 240 cm.



Detalhe | Detail



Danielle Fonseca - PA

POR FAVOR, ME ESCREVA UMA CARTA. 2019. Caixa de correspondência em alumínio e aço, planta, mesa e cadeiras.

Dimensões Variáveis. Tiragem: 1/10.

PLEASE, WRITE ME A LETTER. 2019. Mailbox in aluminum and steel, plant, table and chairs. Variable dimensions. Run: 1/10.



Prêmio

LATAM HEAT
65%



resumos biográficos

Adriana Vignoli - Brasília, DF

Graduada em Arquitetura e mestre em Artes Visuais, ambos pela Universidade de Brasília - UNB, Brasília, DF (2009-2011).

Exposições individuais: 2018: Galeria Referência, Brasília, DF. 2017: Zipper, São Paulo, SP. 2013/2014: *Nassauischer Kunstverein de Wiesbaden Hochschule für Bildende Künste Dresden* (Faculdade Técnica em Artes Visuais de Dresden).

Exposições coletivas: 2019: Uma pós-modernidade periférica. Fundação Klemm, Buenos Aires, Argentina.

Prêmios: 2016: Salão Mestre D'armas de Planaltina, Brasília, DF. Finalista do Prêmio Transborda da Caixa Cultural de Brasília e participante do Prêmio PIPA, Brasília, DF. 2015: Prêmio Nacional da FUNARTE de Arte Contemporânea, Brasília, DF.

Andréa Hygino - Rio de Janeiro, RJ

Bacharela em Artes Visuais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2010-2014). Mestra em Linguagens Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PPGAV- UFRJ- EBA (2015 - 2017).

Exposições individuais: 2016: Impressões Cotidianas, Espaço Vórtice, Rio de Janeiro, RJ.

Exposições coletivas: 2018: *Emergência dos Corpos*, Centro Cultural Justiça Federal, Rio de Janeiro, RJ; *Destraços*, Centro de Artes UFF, Niterói, RJ; *Incorporo a Revolta*: Circuito Grude, São Luís (MA), Juazeiro/Petrolina (BA/PE), Porto Velho (RO), Recife (PE), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Natal (RN), Teresina (PI), Muritiba (BA), João Pessoa (PB), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Belém/Colares (PA), Goiânia (GO), Macapá/Oiapoque (AP), Palmas (TO), Londrina (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), São Carlos (SP), São Paulo (SP), Valência (Espanha), Vilhena (RO), Salvador (BA), Porto Seguro/Arraial D'ajuda (BA), Paris (França) e Rio de Janeiro (RJ); *Primeiras impressões*, Estúdio Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ; *(Des) formar*, Centro Cultural do Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, RJ; *Achados e Perdidos*, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ. 2017: *Panelas de Pressão Também Sibilam*, Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ; *Prova de Estado*,

Galeria Candido Portinari, Rio de Janeiro, RJ; *Abrço Coletivo*, Espaço Saracura, Rio de Janeiro, RJ. 2016: *Ânima Coart*, Centro Cultural da UERJ, Rio de Janeiro, RJ. 2015: *Escutas, Silêncios e Intervalos*, Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ. 2014: *Formação 2013*, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ; *Mirabilia*, Terreiro Contemporâneo, Rio de Janeiro, RJ. 2013: *Olha Geral*, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ; Mostra Carioca de Arte Contemporânea, Escola de Belas Artes (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. 2012: *Olha Geral*, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ; *Território do Íntimo*, Matéria do Coletivo, 16º Encontro Nacional dos Estudantes de Artes, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ. 2011: *Olha Geral*, Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro, RJ.

Cláudio Trindade - Florianópolis, SC

Graduado em Letras e Português pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1999 - 2003)

Exposições individuais: 2012/2013: *Sacada*, Fundação BADESC, curadoria Lucila Vilela, Florianópolis, SC. 2007: *Fim de partida*, Espaço Arco, curadoria de Victor da Rosa, Florianópolis, SC. 2005: *Objetos-poema*, Fundação Cultural Alice Seiler, Blumenau, SC; *objetos (e/outros) poemas*, Galeria de Arte da UFSC, Florianópolis, SC.

Exposições coletivas: 2018: *Desterro, 70 anos MASC* - MASC, Curadoria Josué Mattos, Florianópolis, SC; *Coleção em Evidência*, MAV/Unicamp (1ª edição)- Museu de Artes Visuais da Unicamp - Campinas - SP; *Antes que as traças nos devorem*, Museu Murillo Greca, curadoria Paula Borghi, Recife, PE. 2017: *Gramatologia*, espaço Loto, Curadoria João Serraglio, Florianópolis, SC. 2016: *Múltiplos*, espaço de Arte Saracura, Curadoria Lucila Vilela, Rio de Janeiro, RJ; *Caixa de Pandora*, La Stacion Spacial, Curadoria Guillermo Rodriguez, San Juan, Porto Rico. 2015: *#9 Projeto Múltiplo*, Curadoria Paula Borghi, Havana, Cuba; *Múltiplos*, Museu Victor Meireles, Curadoria Lucila Vilela, Florianópolis, SC; *Surprise*, Ateliê 397, São Paulo, SP. 2014: *Tatu: Futebol, Adversidade e Cultura da Caatinga*, MAR (Museu de Arte do RJ), Curadoria Paulo Herkenhoff e Eduardo Frota, Rio de Janeiro - RJ; *Improável*, Palácio das Artes, curadoria Paula Borghi, Belo Horizonte, MG. 2012: *Projeto Múltiplo*, NY Book Fair, MoMa, curadoria Paula Borghi, New York, EUA; *Improbable*, Gachi Pietro Galeria,

curadoria Gachi Pietro, Buenos Aires, Argentina; 3º Salão de Arte 10 x 10, FUNDARTE - Fundação Municipal de Artes de Montenegro, RS. 2011: *The Last Book*, NY Public Library, curadoria Luis Caminitzer, New York, EUA. 2010: *Sala de Jogos*, Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBN), curadoria de Murilo Maia, Sousa, PB. 2009: *(in) transparências, Variaciones de Lodiáfono*, Espaço Gracias Art, curadoria Lucila Vilela, Barcelona, Espanha; *La palabra dibujada / Dibujos desde la palabra*, Galeria P. Báez, curadoria Franklin Fernández, Caracas/Venezuela. 2008: 10º Salão Nacional de Arte Victor Meirelles, MASC, Comissão de seleção: Paulo Herkenhoff, Cauê Alves, Ana Gonzales, Anita Prado Koneski e Marcio Sampaio, Florianópolis, SC. 2007: Bial do Triângulo Mineiro, Comissão de Seleção: Ana Paula Lima, Cauê Alves e Marco de Andrade, Uberlândia, MG; Pretexto SESC/SC, Continente - Fundação e Museu Hassis, curadoria de Fernando Lindote, Florianópolis, SC.

Cristiana Nogueira - Macapá, AP

Licenciada em Educação Artística pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ (2005). Mestrado em Arte e Cultura Contemporânea pela mesma instituição (2009). Técnico em Fotografia no SENAC-RJ (1996) e alguns cursos livres na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, como Curso Desenvolvimento de Projeto, com Franz Manata (2007). *Escultura, Objeto etc. e tal*, com João Goldberg em (2006). *Fotografia como arte - Arte como fotografia*, com Cezar Bartholomeu (2005-2006).

Exposições individuais: 2006: Stressbugs, Galeria do Centro Cultural da UERJ, Rio de Janeiro, RJ.

Exposições coletivas: 2019: Gira Circuito Itinerante de Performance, Rio de Janeiro, RJ. 2018: Other Landscapes/ OTROS PAISAJES, Muestra Internacional de Videoarte y Videoperformance (La Tostadora - Artes Sonoras-Visuales), Museo de Arte de Pereira: Colombia; Beyond Words: Art Space TelAviv/ArtGallery, Israel; La Ciudad del Arte Museo Zapadores: Madri; Parque Urbano Cumandá: Equador; Bial de Performance PerfoArtNet, Bogotá, Colômbia; Festival Corpus Urbis, Oiapoque, AP; 7ª Mostra Nacional de Vídeos sobre Intervenções e Performances, Mostra IP, Macapá, AP; XØQUE- Mostra Independente de Arte de Guerra, Florianópolis, SC; Gira Circuito Itinerante de Performance, João Pessoa, PB; Mostra de Vídeos Conquista Ruas - Centro de Cultura Camillo de

Jesus, Vitória da Conquista/ Centro Cultural del Carmen, Valência, Espanha; Imagem-Experiência- A Mesa, Rio de Janeiro, RJ. 2017: Festival La Plataformance: Lado B - Teatro de Contêiner, São Paulo, SP; DESOVA #1, Mostra de Performance Arte e Novas Mídias, Associação Fotoativa, Belém, PA; 3º ROÇADEIRA: encontros performáticos em lugares improváveis, Goiânia, GO; Lab Livre Performance, SESC Santos, Santos, SP; Convergência - Sesc, Palmas, TO. XVI Festival de Apartamento, Maringá, PR; Performe-se: Fronteiras Borradas/Fronteiras Erguidas, Vitória-ES; GIFFORMANCE: La Performance en GIFF, Plaza de La Libertad, Assunção Paraguai; Bruxelas, Bélgica, São Paulo-SP e Rio de Janeiro-RJ; *Perfidia* - Festival de Performance e Novas Mídias, São José do Rio Preto, SP; *Responder a tod_s*, Galeria Despina, Rio de Janeiro, RJ; 6ª Mostra Nacional de Vídeos sobre Intervenções e Performances, Mostra IP, Temporal Festival de Arte, Assunção, Paraguai; *Escala 1:1* - ações humanas para espaços monumentais, Palmas, TO; XI Festival Internacional de Performance -Perfochoroni, Caribe, Venezuela. 2016: XØQUE- Mostra Independente de Arte de Guerra, Florianópolis, SC; Convergência, Sesc Tocantins, Palmas, TO; Festival Ruído, Gesto Ação & Performance/ corpoacordeo, Rio Grande, RS; Reperformar o afeto - UFRN, Natal, RN; Festival Corpus Urbis, Macapá, AP; *Reply All*, Grosvenor Gallery, Manchester, UK, Inglaterra; Festival La Plataformance, Resistência em Rede, (A)Mostra Grátis - Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SP. **Prêmios:** 2017 e 2018: Contemplada na 18ª edição do Rumos Itaú Cultural, com o projeto "Residência e Festival Corpus Urbis - 4ª edição - Oiapoque, AP. **Residências:** 2018: Residência e Festival Corpus Urbis - 4ª edição - Oiapoque, AP; Residência Artística Escala 1:1 - Ações Humanas para Espaços Monumentais - Processos Expandidos, Palmas, TO. 2017: *Multigraphias* Residência Virtual. 2016: Travessias 2.0 - Vivência Artística com Wellington Dias - Comunidade de Tessalônica, Macapá, AP; La Plataformance Residência Artística, Cananéia, SP. 2015: A prática do retiro como caminho do performer, Retiro de Treinamento e Criação com Elias Cohen (Chile) na Comunidade Vila Yamaguishi, SP; MMX de Residência: Residência em Arte-Educação, com Fernando Hermógenes, São Joaquim de Bicas, MG.

Dalton Paula - Goiânia, GO

Bacharel em Artes Visuais pela UFG (2011 - 2015).

Exposições individuais: 2016: *A irmã de São Cosme e São Damião*, Galeria Alfinete, Brasília, DF; *Dalton Paula: rebelião negra*, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO. 2015: *Amansa-senhor*, Sé, São Paulo, SP. 2014: *E um terremoto sereno e imperceptível arrasou a cidade*, Sé, São Paulo, SP; *6x Simultânea*, Museu de Arte Contemporânea de Goiás - Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, GO. **Exposições coletivas:** 2019: À Nordeste, SESC 24 de maio, São Paulo, SP; *Vaivém*, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP; *Unus Mundus*, Centro de Arte Contemporânea W, Ribeirão Preto, SP; *Ounje - Alimento dos Orixás*, Sesc Ipiranga_Ipiranga, SP; *Arte Naïf - Nenhum Museu a Menos*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ; *24º Salão Anapolino de Arte*, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; *36º Panorama da Arte Brasileira: sertão*, Museu de Arte Moderna (MAM), São Paulo, SP; *Artistas finalistas da 7ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça*, Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo, SP. 2018: *Os da minha rua - Poéticas de resistência de artistas afro-brasileiros*, Museu da Abolição, Recife, PE; 4º JUNTA - Festival Internacional de Dança, Teresina, PI. *Histórias Afro-Atlânticas*, Museu de Arte de São Paulo (MASP) e Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; *História do Samba*, Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; *Quem não luta tá morto arte democracia utopia*, Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; *Entre Acervos*, Palácio Das Artes, Belo Horizonte, BH; *Um acervo em construção*, Centro Cultural da UFG - CCUFG, Goiânia, GO; *Songs for Sabotage*, New Museum Triennial, Nova York, EUA; *O Triângulo do Atlântico*, 11ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS; *Verzuimd Braziel, Brasil Desamparado*, Museu de Arte Contemporânea (MAC) Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), Goiânia, GO; Fortaleza; Rio de Janeiro e Florianópolis. 2017: *A Luz que Vela o Corpo É a Mesma que Revela a Tela*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; The Atlantic Triangle, Instituto Goethe, Lagos, Nigéria; 2º Chang jiang International Photography and Video Biennale; Chang jiang Museum of Contemporary Art, Chongqing, China; Berlin Show #5 Collectors Loop, Galeria Plan B, Berlim, Alemanha. 2016: Incerteza viva, 32ª Bienal de São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP; Das Virgens em Cardumes e da Cor das Auras, Museu Bispo do Rosário, Rio de Janeiro, RJ; Zona de Perigo, Prêmio Marcantonio Vilaça CNI Sesi Senai, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR; Museu de Arte Moderna Aloísio

Magalhães, Recife, PE. 2015: BÂNGALA: YAKĀ AYĒ, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; Triangulações - Registros Circunstanciais: Intervenções, Fabulações, Apagamentos, Centro Cultural UFG; Museu de Arte da Bahia, Salvador, BA; Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2014: Histórias Mestiças, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP. 2012: Convite à viagem - Rumos Artes Visuais 2011/2013, Itaú Cultural, São Paulo, SP. **Prêmios:** 2012: 4ª edição do Salão de Arte de Mato Grosso do Sul, Museu de Arte Contemporânea, Campo Grande, MS; 11º Salão Nacional de Arte, Museu de Arte Contemporânea, Jataí, GO. 2010: 38º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP. **Residências:** 2019: Asociación Cultural Homesession Arts Visuais, Barcelona, Espanha. 2018: ENA Residência Artística, Diamantina, BH; AnnexB, Nova York, EUA. 2016: Projeto Multidisciplinar Ocupa Brasil, Instituto Superior de Arte (ISA) de Havana, Havana, Cuba. 2015: Imersão em (território) Olhos d'água, Alxânia, GO.

Danielle Fonseca - Belém, PA

Artista autodidata.

Exposições individuais: 2017: *Sabe, eu já estive no mar antes*, Kamara Kó Galeria, Belém, PA. 2013: *Contraia os olhos: Subitamente o ar parece estar mais salgado*, Belém, PA. 2005: *O Tao Caminho*, Belém, PA. **Exposições coletivas:** 2015: *Outra Natureza*, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal; Exposição de Videoarte *Brasil: Ficções* no Armazém do Chá, Porto, Portugal. 2014: *Pororoca: A Amazônia no MAR*, Museu de Arte do Rio (MAR/RJ), Rio de Janeiro, RJ; *Triangulações*, (CCBEU/PA, Pinacoteca de Alagoas, AL, MAM-BA); *Com Licença Poética*, MUFPA, Belém, PA. 2013: *Deslize*, Museu de Arte do Rio (MAR/RJ); *Amazônia Lugar da Experiência*, Museu da UFPA; *Outra Natureza*, Espaço Cultural do Banco da Amazônia, Belem, PA. 2012: *Cromomuseu*, Museu de Artes do Rio Grande do Sul, RS; *O Triunfo do Contemporâneo*, Santander Cultural, Porto Alegre, RS; *Corpo Incógnito - Água Viva*, Galeria Amarelo Negro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; *Coletivo/Individual Kamara Kó*, Galeria de Artes do CCBEU, Belém, PA. 2010: *Sobre Ilhas e Pontes*, Galeria Cândido Portinari, rio de Janeiro, RJ. 2005: 12º Salão da Bahia, Salvador, BA. 2004: Salão Arte Pará da Fundação Rômulo Maiorana; X Salão de Pequenos Formatos da Unama, Belém, PA.

2001: Abril Pra Arte, Museu de Arte de Belém, Belém, PA. 2003: *Onze Reflexos de Max Martins*, CCBEU, Goiânia, GO; 9º Salão de Artes de Itajaí, SC; *Diálogos*, Galeria Henfil, São Bernardo do Campo, SP. 2002: *Faxinal das Artes*, curadoria de Agnaldo Farias - MAC-Curitiba, PR. 2005: Participou do projeto de intercâmbio entre artistas brasileiros e ingleses denominado 'Fluxo de Arte Belém Contemporâneo'. Além da exposição *8 solos s/ superfície*, Galeria Theodoro Braga, Belém, PA.

Daré - São Paulo, SP

Ateliê Livre de Desenho, com Guillermo Herbert von Plocki (2006). Curso Pintura sobre tela, com Regina Gierlemge (2003). Curso Desenho Básico, com Cirton Genaro, Curso Materiais (em pintura), com Regina Gierlemger (2002).

Exposições individuais: 2014: *De Cara pro Sol*, Projeto Zip'Up, Zipper Galeria, São Paulo, SP. 2013: *Pathos Urbanus*, MUUnA (Museu Universitário de Uberlândia), Uberlândia, MG. 2011: *Hurbanidades*, W espaço de arte, Ribeirão Preto - SP.

Exposições coletivas: 2018: *Sobreposição e Deslocamento*, Temporada de Exposições, Museu de Arte de Blumenau, Blumenau, SC. 2017: *Algumas coisas que amanhã talvez hajam desaparecido*, Ateliê Imprevisto, Sorocaba, SP. 2016: *De Cara pro Sol*, Programa Anual de Exposições, MARP, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; *Claustro*, Exposição Melancolia, ECEU - Espaço Cultural e de Extensão Universitária, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, Ribeirão Preto, SP. 2014: *Projecto Multiplo #6*, Red Bull Station, São Paulo, SP. 2013: *É sempre bom estar bem acompanhado*, W espaço, Ribeirão Preto, SP. 2012: *Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou*, Paço das Artes, São Paulo, SP; *Técnicas de Desaparecimento*, Caimanera/Guantánamo - Cuba/Estados Unidos; 63º Salão de Abril, Fortaleza-CE; Poipoidrome, SESC-Ribeirão Preto, São Paulo. 2011: 43º SAC - Salão de Arte Contemporânea, Piracicaba, SP. 2010: *À Sombra do Futuro: Especulações por fazer*, Espaço Cultural Instituto Cervantes, Polo 29ª, Bienal de São Paulo, São Paulo, SP; *Brasil no País das Maravilhas*, Panorama RP Artes Visuais 2010, Ribeirão Preto, SP. 2009: *Exposição 79 > 09 - 30 anos de artes visuais Campinas Ribeirão Preto*, MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP;

Mostra dos Artistas de Ribeirão Preto, Coordenadoria de Artes Visuais de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP. 2008: Panorama RP Artes Visuais 2008, Adearte Galeria, Ribeirão Preto, SP. 2007: *Narrativas*, Exposição Paralela ao 32º SARP, Ribeirão Preto, SP. 2006: 34º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP; 11º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo, SP. 2005: 30º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo, Ribeirão Preto, SP.

Prêmios: 2011: Prêmio aquisitivo 39º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto; Santo André, SP. 2014: Coleção Institucional *De Cara pro Sol*: João Carlos; Coleção Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP.

Élcio Miazaki - São Paulo, SP

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1996 - 2000)

Exposições individuais: 2018: MACC, Museu de Arte Contemporânea de Campinas, SP. 2017: *Casa das Onze Janelas*, Belém, PA; *Mesmo Lugar*, Grupo Hermes Artes Visuais, Qual Casa, São Paulo, SP; ECEU (Espaço Cultural e de Extensão Universitária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP. 2016: Programa de Exposições de Galerias de Santos, Prefeitura de Santos, SP. 2014/2013: ProAC (Programa de Ação Cultural do Governo de Estado de São Paulo), São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2019: Ocupação Galeria Cañizares, UFBA, Salvador, BA. 2019: Casa Cultura, Itajaí, SC; GAP (Galeria de Artes e Pesquisa da Universidade Federal de Espírito Santo; ArteLondrina 7, UEL, Universidade Estadual de Londrina, PR. 2018: Galeria, FAV (Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás) Goiânia, GO; 4ª Temporada de Exposições, MAB (Museu de Arte de Blumenau), Blumenau, SC; CCB (Centro Cultural Britânico), São Paulo, SP; Verbo, Galeria Vermelho, São Paulo, SP; Projeto Armazém no MASC (Museu de Arte de Santa Catarina), Florianópolis, SC; IX Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, Belém, PA; 46º Salão Luiz Sacilotto, Santo André, SP; 9º Salão dos Artistas sem Galeria, Mapa das Artes, Galeria Sancovsky/Zipper, Galeria/Orlando Lemos, SP/MG. 2017: 24º Salão de Artes Plásticas de Praia Grande, São Paulo, SP; III Bienal do Sertão, Vitória da Conquista, BA; Programa de

Exposições, MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP; Artes Integradas, ProAC (Programa de Ação Cultural do Governo de Estado de São Paulo), São Paulo, SP; Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SP; 5º Salão de Artes Visuais CCFA, Galeria ICG, Niterói, RJ; Programa de Exposições, MUnA (Museu Universitário de Artes), Uberlândia, MG. 2016: Bienal de Artes donSESC, Brasília, DF; Programa de exposições, MARCO (Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande), MS; 15º Salão Nacional de Artes, MAC (Museu de Arte Contemporânea de Jataí), GO; Programa de Exposições, MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), SP; 2ª Temporada de Exposições, MAB (Museu de Arte de Blumenau), SC; Programa de Exposições, MAC, Jataí, GO. 2015: Programa de Exposições MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), SP; 18ª Bienal de Cerveira/Vila Nova de Cerveira, Portugal; 1ª Temporada de Exposições MAB (Museu de Arte de Blumenau), SC. 2014: Programa de Exposições MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), SP. 2013: VI Concurso ABER de Encadernação Artística (2012/2013) MASP; 16ª Semana de Fotografia no MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), SP.

Prêmios: 2016: Referência especial do Júri 15º Salão Nacional de Jataí, MAC Jataí, GO. 2001: Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, SP.

Eriel Araújo - Salvador, BA

Doutor em Artes Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGAVI, UFRGS (2005 - 2009). Mestre em Artes Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia - PPGAV, UFBA (2000 - 2002). Bacharel em Artes Plásticas pela EBA-UFBA (1991-1996).

Exposições individuais: 2009: *Imagens transitórias*, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS. 2007: *Inercia*, Galeria Mister Pink, Valencia, Espanha; *ReflejarenlaTierra*, Intervenção urbano-rural, Morro Jesus Pobre, Valencia, Espanha. 2006: *Situação espelhar*, Pinacoteca FEEVALE, Novo Hamburgo, RS. 2001: A busca da Imagem, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; *MutaÇÃO Silenciosa*, Galeria ACBEU, Salvador, BA.

Exposições coletivas: 2019: Festival Internacional de Arte SP-Arte, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP; 24º Salão

Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; CCUFG - Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; *Olhares Transversos*, Galeria Roberto Alban, Salvador, BA. 2018: *Fluxos Visuais*, Palacete das Artes, Salvador, BA. 2018: *Entremeios: desdobramentos do tempo e da terra*, Galeria Cañizares, Salvador, BA; Bienal de Arte Contemporânea do Sesc-DF, Pátio Brasil, Brasília, DF. 2017: Exposição Mostra Gráfica, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; Circuito das Artes 10, Museu de Arte da Bahia, Salvador, BA. 2016: ACBEU 75 anos de inovação e incentivo à cultura, Galeria ACBEU, Salvador, BA; *A sociedade da imagem*, Galeria Cañizares, Salvador, BA. 2015: *Alacridade em Circuito das Artes*, Galeria Aliança Francesa, Salvador, BA; *Apagamentos em Triangulações*, Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2014: *Geografias oblíquas*, Museu de Artes Brasil Estados Unidos (MABEu) do CCBEU, Belém, PA; *Triangulações*, Pinacoteca da UFAL, Maceió, AL. 2013: *Aproximações geométricas*, Centro de educação da UNEB, Salvador, BA. 2012: *Instáveis*, Palacete das Artes, Salvador, BA. 2011: *Situações indiretas*, Galeria da EMBAP. Curitiba, PR. 2010: *Horizontes em fuga*, Museu Pereira, Pereira, Colômbia; *Natureza precisa*, Centro Cultural Dannemann, São Félix, BA. 2009: *Insilence, World Biennale, Icheon*, Coreia; *Cem reais*, Galeria Cañizares, Salvador, BA. 2008: *Retalhos da Bahia*, Museu de Tavira, Tavira, Portugal. 2008: *Sinal vermelho*, Instituto Goetche, Salvador, BA. 2007: *EstiuArt intervenciones*, Valencia, Espanha; VIII Bienal Internacionalde Cerâmica de Aveiro, Aveiro, Portugal; *Diálogo ageográfico* Laboratório1, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS. 2006: Cidades invadidas, Universidade Politécnica de Valencia, Valencia, Espanha; *Entre-vista*, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS; *Deus seja louvado*, Museu de Uberlândia, Uberlândia, MG. 2004: *A gosto da Photographia*, Galeria ACBEU, Salvador, BA. 2003: X Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA. *Schwarze Götter Weike Hellige*, IFA Gallery, Bonn e Berlin, Alemanha. 2002: 9º Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; *Schwarze Götter Weike Hellige*, IFA Gallery, Stuttgart, Alemanha.

Prêmios: 2007: *Estiuart intervenciones*, Intervenção urbano-rural no Morro Jesus Pobre, Gata de Gorgos, Valencia, Espanha. 2003: Prêmio X Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna, Salvador, BA. 2001: Prêmio COPENE Cultura e Arte, Museu de Arte Moderna, Salvador, BA. 1999: XXVI Salão Regional de Artes

Plásticas da Bahia, Vitória da Conquista, BA.

Estefânia Young - Porto Alegre, RS

Formada em Fotografia pela UNISINOS.

Exposições coletivas: 2019: *Um teto só pra mim*, Espaço Cultural 512, (março a maio 2019); *ATO com o trabalho Noxaí*, Galeria Mascate, (dez 2018 - jan 2019).

Experiência na área artística: 6 meses de trabalho na Galeria Urban Arts POA, montando composições de arte; membro do Benedictas Fotocoletivo Feminista (coletivo de mulheres do audiovisual que cobre e noticia acontecimentos ligados a mulheres em Porto Alegre, e desenvolve projetos autorais); ministrante da Oficina de Retrato Humanizado na Semana de Foto da FAMECOS, PUCRS (maio 2018). 2014: Aluna do curso de Fotografia Documental com Danilo Christidis e Leo Caobelli, Escola Fluxo, Porto Alegre, RS.

Fernanda Adamski - Anápolis, GO

Bacharela em História pela Pontífca Universidade Católica de Goiás - PUC (1998 - 2001). Pós-graduada em Artes Visuais e Arte Contemporânea pela Universidade Federal de Goiás - UFG (2002 - 2003). Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural pela Pontífca Universidade Católica de Goiás - PUC (2003 - 2004). Graduanda em Design de Moda pela Universidade Salgado de Oliveira, Goiânia-GO (2019).

Exposições coletivas: 2017: 23º “Prêmio SESI Arte Criatividade”, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO. 2016: Acervo Contemporâneo - MAPA, Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO. 2015: 22º “Prêmio SESI Arte Criatividade”, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia, GO; 14º Salão Nacional de Arte de Jataí, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, GO; *Teia*, Rede Anapolina de Artes Visuais, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis-GO. 2014: 20º Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis-GO.

Prêmios: 2017: 3º Lugar, “23º Prêmio SESI Arte Criatividade”, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO. 2015: 1º Lugar, “22º Prêmio SESI Arte Criatividade”, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia, GO. 2014: “20º Salão Anapolino de Arte”, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis-GO.

Fernanda Azou - Brasília, DF

Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Brasília - UNB (2012-2019). Graduação Sanduíche - Urban Planning na Newcastle University, Reino Unido, Inglaterra (2014-2016).

Exposições individuais: 2017: *Brasil Brasileiro*, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF; *Entre a figuração e a abstração*, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF. 2016: *A Persistência da Memória*, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF; *Da Multiplicidade de Formas e Conceitos*, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF. **Exposições coletivas:** 2018: *Illustratorinnen Kleiner Formats*, Xochi, Galeria KarneKunst, Berlim, Alemanha; *Mulheres ilustradoras em formato pequeno*, Galeria Karne Kunst, Karelia, Rússia; *Como Resistir no mundo de hoje?*, Escola de Belas Artes da UFBA, Salvador, BA; *Ocupatória*, CAL Casa da América Latina, Brasília, DF; *Delphian*, Delphian Gallery, Shoreditch, Londres, Reino Unido; *Onde Anda a Onda III*, Espaço cultural Renato Russo, Brasília - DF. 2017: *Mostra Rizoma de Arte Contemporânea*, Casarão 2, Pelotas, RS.

Prêmios: 2019: Prêmio Vera Brant, Brasília, DF.

Residências: 2019: Casa Niemeyer pelo prêmio Vera Brant, Brasília, DF.

Guerreiro do Divino Amor - Rio de Janeiro, RJ

Graduado e Mestre em Arquitetura pela Escola de Arquitetura de Grenoble (França) e Instituto La Cambre Architecture (Bruxelas) (2000 - 2006). Casa França-Brasil: Bolsista no programa "Imersões Poéticas" (2016). Cimdata Mediena kademie (Berlim) Bolsista na formação técnica "Sound- and Videodesign" (2012-2013).

Exposição individual: 2018: Paço Das Artes MIS-SP "Superfícções", curadoria Clarissa Diniz, São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2019: Caixa Preta, Renovação Carismática; MAB-FAAP, "Palavras somam", curadoria Laura Rodriguez, São Paulo, SP. 2018: Arte Pará, curadoria Paulo Herkenhof e Vânia Leal, Belém, PA; Planetário do Ibirapuera, Comuna Intergaláctica, São Paulo, SP; Solar dos Abacaxis, Somos Muitxs, curadoria Bernardo Mosqueira e Catarina Duncan, Rio de Janeiro, RJ; Fundação Iberê Camargo "Unânime Noite vol.3" curadoria Bernardo De Souza, Porto Alegre, RS. 2017:

MAB Centro, "Bienal Sur" curadoria Marcos Moraes, São Paulo, SP; *Vivemos na melhor cidade da América do Sul*, Fundação Iberê Camargo, curadoria Bernardo de Souza e Victor Gorgulho, Porto Alegre, RS; Suposto Norte | Suposto Sul, curadoria João Paulo Quintela e Michelle Sommer, *Cafuné*, Berlim; *Unanimous Night*, ContemporaryArt Centre, curadoria Bernardo de Souza, Vilnius, Lituânia; *Despina, O terceiro mundo pede a bênção e vai dormir*, curadoria Victor Gorgulho, RJ; *Swiss Art Awards* (em paralelo à Art Basel); *Imersões*, Casa França Brasil, curadoria Marcelo Campos, Efraim Almeida e Cadu, Rio de Janeiro, RJ; *Abre Alas*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2016: Segunda Gran Bienal Tropical de Puerto Rico, várias localidades, Porto Rico; Bienal da Imagem em Movimento, Centre d'Art Contemporain, Genebra; *Linguagens do corpo carioca*, curadoria de Paulo Herkenhof, MAR, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; *Unanime Noite*, Galeria Bolsa de Arte, curadoria Bernardo de Souza, São Paulo, SP; *Mostra imagem em movimento do parque Lage*, Casa França - Brasil, Rio de Janeiro, RJ. 2015: *A Mão Negativa*, EAV parque Lage, curadoria Bernardo de Souza, Rio de Janeiro, RJ.

Prêmios: 2019: Prêmio Pipa (indicado). 2018: Cine Esquema Novo (menção honrosa). 2017: Finalista dos Swiss Art Awards (evento paralelo à Art Basel). 2016: Finalista do prêmio "Generations", na Bienal da Imagem em Movimento de Genebra, com o filme Super Rio. 2015: Melhor curta documentário (De repente, Barbara), no Transgender Film festival de Kiel (Alemanha); *Angu de Ouro 2015*, melhor filme da curadoria, Cineclubes Mate com Angu, Duque de Caxias, RJ. 2009: Finalista do Grande Prêmio Vivo do Cinema Brasileiro (filme "Clube da Criança").

Residências: 2019: Bolsa Pampulha. 2018: Residência CAL UnB, (Setembro e outubro), Brasília, DF; Residência Pivô Pesquisa, (Abril à julho), São Paulo, SP. 2017: Residência artística FAAP-Lutetia, (Agosto a dezembro), São Paulo, SP.

Hariel Revignet - Goiânia, GO

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UFG (2013).

Exposições coletivas: 2019: *Abre Alas*, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; *Caminhos de Ogum*, Sesc Madureira, Rio de Janeiro, RJ. 2018: *Um corpo no ar pronto pra*

fazer barulho, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO. 2017: *Mulheres Negras Artistas*, Galeria La Herida, Goiânia, GO.

Joardo Filho - Anápolis, GO

Mestrado em Arte e Cultura Visual - FAV/Universidade Federal de Goiás (2013-2014 - Interrompido). Graduação em Comunicação Social - Universidade Federal de Goiás (2008-2012).

Exposições individuais: 2019: *Monumentos Esvaziados*, Galeria da FAV, Goiânia, GO. 2017: *Espaços Invisíveis*, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - MAPA, Anápolis, GO.

Exposições coletivas: 2018: *Percursos*, Museu de Arte de Goiânia - MAG, Goiânia, GO. *Dialetos 2*, CCSP - Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP. 2016: *Acervo Fotográfico*, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - MAPA, Anápolis, GO. 2015: *21º Salão Anapolino de Arte*, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; *Teia/Rede Anapolina de Artes Visuais*, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2014: *Projecto Multiplo #7*, Espaço do Conhecimento, UFMG, Belo Horizonte, MG; *Projeto Lacuna*, Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2012: *18º Salão Anapolino de Arte*, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; *Dialetos*, Galeria Frei Nazareno Confaloni, Goiânia, GO / Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande - MARCO, Campo Grande, MS. 2011: *17º Salão Anapolino de Arte*, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO.

Júlia Milward - São Paulo, SP

Doutoranda em Métodos e Processos em Arte Contemporânea | *Universidade de Brasília* (2017). Mestrado em Artes Plásticas/Poéticas Contemporâneas, *Universidade de Brasília* (2014). Diplomada em Fotografia Contemporânea *Ecole Nationale Supérieure de La Photographie d'Arles* [ENSP] (2012). Licenciatura em Artes Plásticas, *Université Paris, Paris* (2008). Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo, *Universidade Federal de Juiz de Fora* (2007).

Exposições Individuais: 2018: Recorte: *torna-viagem*, Galeria Aura, São Paulo, SP. 2017: *Arfantes*, Centro Municipal de Educação Adamastor, Guarulhos, SP; *As cinco maneiras de construir um guia prático*, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2016: *Exercícios para um estilo*,

Galeria Emma Thomas, São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2018: *A fotografia em diálogo com seu tempo*, CCBM, Curadoria: Nina Mello, Juiz de Fora, MG; *Dialetos 2*, CCSP, Curadoria: Paulo Henrique Silva, São Paulo, SP. 2017: *Elogiamos a casa que se abre a perder de vista*, Bolsa de Arte, Curadoria: Mario Gioia, São Paulo, SP; *Pela estrada e fora*, Arte Londrina 5, Dap/Uel, Curadoria: Ricardo Bausbam e Danillo Villa, Londrina, PR; *Afinidades Eletivas*, C galeria, Curadoria: Daniela Name, Rio de Janeiro, RJ; *À vista*, Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Curadoria: Marília Panitz, Brasília, DF. 2016: *1º Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea*, Palácio do Buriti, Brasília, DF; *15º Salão de Arte Contemporânea de Guarulhos*, Centro Municipal de Educação Adamastor, Guarulhos, SP; *Desordem*, Baró + Emma Thomas, São Paulo, SP. 2015: *Narrativas Turvas*, Galeria Orlando Lemos, Belo Horizonte, MG; *Fotos contam fatos*, Galeria Vermelho, Curadoria: Denise Gadelha, São Paulo, SP; *Transborda*, Caixa Cultural, Brasília, DF; *Tempo Movimento - VI prêmio de Diário Contemporâneo*, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém, PA. 2013: *Salão de Outono da América Latina*, Aliança Francesa, São Paulo, SP. 2011: *A distances*, Centre Photographique d'Île de France, Paris, FR; *Projet A4+*, PCF, durante o festival "Rencontres Internationales de la Photographie", Arles, França. 2010: *Small Victories*, Little Mountain Gallery, Vancouver, Canadá; *Small Victories*, Above second gallery, Honk Kong, China; *Wip*, Eglise Saint-Julien, durante o festival "Rencontres Internationales de la Photographie", Arles, França; *Montageparallèle*, Galerie Aréna, Arles, França. 2009: *Yeuxdes Montagnes*, Museu Casa Guignard, Ouro Preto, MG; *Yeuxdes Montagnes*, Casa de Cultura, Juiz de Fora, MG.

Prêmios: 2016: *15º Salão de Arte Contemporânea de Guarulhos* (3º), Guarulhos, SP; Indicada ao *Prêmio Pipa*, BR. 2015: *Funarte*, BR; *Transborda* (2º), Brasília, DF. 2009: *Prix Arca-Suiss*, Arles, França.

Mano Penalva - São Paulo, SP

Graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ. Ciências Sociais com ênfase em Antropologia também pela PUC-RJ. Frequentou por 6 anos cursos livres de arte do Parque Lage, no Rio de Janeiro.

Exposições individuais: 2018: *Hasta Tepito*, B[X] Gallery, curadoria Julie Dumont, Brooklyn, Nova York, EUA;

Requebra, Frederic de Goldschmidt Collection, curadoria Julie Dumont, Bruxelas, Bélgica; *TRUK(ə)*, Soma Galeria, curadoria Josué Mattos, Curitiba, PR. 2017: *Projecto para Monumento*, Passaporte Cultural, curadoria Yunuen Sariago, Cidade do México; *Andejos*, Museu de Arte de Ribeirão Preto, com texto crítico de Olivia Ardui, Ribeirão Preto, SP; *Estado Sul*, Camelódromo, curadoria Franck Marlot, Porto Alegre, RS. 2016: *Balneário*, Central Galeria, com texto crítico de Bernardo Mosqueira, São Paulo, SP. 2015: *Deslocamento*, Qual Casa, com texto crítico de Tarciso Almeida, como parte do projeto *Mesmo Lugar do Jardim do Hermes*, São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2018: Bienal das Artes, SESC Distrito Federal, Brasília, DF; *Ser, Habitar e Imaginar*, Concrete Space, Miami, EUA; Blockchain, B[x] Gallery, Brooklyn, Nova York, EUA; *O Maravilhamento das Coisas*, Galeria Sancovisky, São Paulo, SP. 2017: *A Bela e a Fera*, Central Galeria, São Paulo, SP; *Hechalaley, hechalatrampa*, Hangar, Barcelona, BCN; *As coisas se escoram tortas*, DAP UEL, Londrina, PR. 2017: *Área*, Espaço Saracura, Rio de Janeiro, RJ; *Comensais*, Projeto A MESA, Rio de Janeiro, RJ. 2016: Secretaria Insegurança Pública, SAO Espaço de Arte, São Paulo, SP. 2015: 41º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; *Arranjos*, SAO Espaço de Arte, São Paulo, SP; *Simphonyof Hunger: Digesting FLUXUS in Five movements*, A PLUS A Gallery, Veneza, IT; *CONTRAPROVA*, Paço das Artes, curadoria Hermes Artes Visuais, São Paulo, SP; 22º Salão de Praia Grande, São Paulo, SP; 40º SARP, Ribeirão Preto, SP; *L'imaginaire de l'enfance*, Cité Internationaledes Arts, curadoria Carlotta Montaldo, Paris, França. 2014: *Yf you see something, say something*, Lot 45, curadoria Group BR, Brooklyn, NY.

Prêmio: 2015: 41º SARP, Salão de Arte de Ribeirão Preto, SP.

Marcelo Amorim - Goiânia, GO

Graduação em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial pela Universidade Anhembí Morumbi (1997-2001). Pós-graduação em Mídias interativas pelo Centro Universitário Senac (2004-2006)

Exposições individuais: 2019: *Escola Normal*, Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondí, Ribeirão Preto, SP. 2018: *Se eu fosse você não me trataria como você*, Sem Título Arte, Fortaleza, CE. 2016: *Maquinal*, Zipper Galeria, SP. 2015: *Como Desenhar Crianças*,

Elefante Centro Cultural, Brasília, DF; Honra ao Mérito. SESC Piracicaba, Piracicaba, SP. 2014: *Como Desenhar Crianças*, Galeria IBEU, Rio de Janeiro, RJ; *Ventriloquia* (itinerância), Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; *Ventriloquia*, Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, SP; *Primeira Leitura*, Zipper Galeria, São Paulo, SP. 2012: *Intervalo*, Galeria Jaqueline Martins, São Paulo, SP. 2010: *Iniciação*, Oscar Cruz ArtGallery, São Paulo, SP. 2008: I Mostra do Programa de Exposições. Centro Cultural São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2018: *Que barra!*, Ateliê397, São Paulo, SP; *São Paulo não é uma cidade: invenções do centro*, Sesc 24 de Maio, São Paulo, SP; *Ação e reação*, Arte contemporâneo brasileiro, Casa do Brasil, Madri, Espanha; *Scapeland: território de trânsito livre*, Galeria Marta Traba - Memorial da América Latina, São Paulo, SP. 2017: *O que a imagem não revela*, ISLA, São Paulo, SP; *A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela*, CAIXA Cultural Rio de Janeiro, RJ; *synchroniCITIES: BXL / São Paulo*, Casa do Brasil, Bruxelas, Bélgica; *Library of love*. Contemporary Arts Center, Cincinnati, EUA. 2015: O acervo MARP e seus núcleos, MARP, Ribeirão Preto, SP; *Cura 2015*, Galeria Artes Solar Santo Antônio, Porto, Portugal; *Espírito de Cada Época*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP. 2014: *Esboço para uma Coreografia*, Central Galeria, São Paulo, SP; *A Figura Humana*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; *Primeiro Estudo Sobre Amor*, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; *O Saber da Linha*, LAB 570, São Paulo, SP. 2013: *Bem-vindos*, Zipper Galeria, São Paulo, SP; *As tramas do tempo na arte contemporânea: estética ou poética?*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP. 2012: *Os melhores venenos*, Galeria Alvarez, Porto, Portugal; *Imagem Mi(g)rante*, Zipper Galeria, São Paulo, SP; *Imagem-contato*, Mostra Sesc de Artes, São Paulo, SP; *Múltiplos397*, Escobar e Marcelo Amorim, Ateliê397, São Paulo, SP; *Cidades contínuas*, Condomínio Cultural, São Paulo, SP; *Retratos Performáticos*, SESC Vila Mariana, São Paulo, SP; *Abre Alas 8*, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2011: *Jogos de Guerra: confrontos e convergências na arte contemporânea brasileira*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; *Assim sem você*, Galeria Oscar Cruz, São Paulo, SP; 43º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, Piracicaba, SP; *Como o tempo passa quando a gente se diverte*, Casa Triângulo, São Paulo, SP; *Sem título #1- Experiências de*

Pós-morte, Galeria Oscar Cruz, São Paulo, SP; *Exquisite Corpse Video Project: volume 3*, Videoformes, Clermont-ferrand, França; *Souvenir*, Kunstim Kulturflur, Berlim, Alemanha [Germany]. 2010: *A contemplação do mundo*, Liceu de Artes e ofícios de São Paulo, SP; *Quase Casais - Maus Hábitos*, Porto, Portugal; *Atelier Subterrânea*, Porto Alegre, RS; 12º Salão Nacional de Artes de Itajaí: *poéticas pessoais em construção*, Fundação Cultural de Itajaí, Itajaí, SC; *Manipulatedimage #13: Absence -Presence*. Center for Contemporary Arts, Santa Fé, EUA; *Ainda Desenho*, Galeria Deco, SP; *Mostra Inaugural*, Galeria Oscar Cruz, São Paulo, SP; *Jogos de Guerra: confrontos e convergências na arte contemporânea brasileira*, Memorial da América Latina, São Paulo, SP. 2009: *Estranho Cotidiano*, Galeria Movimento, Rio de Janeiro, RJ; *Arte Pará*, Museu do Estado do Pará, Belém, PA; *Tempo*, SESC Piracicaba, Piracicaba, SP; *Realidades Impossíveis*, Ateliê 397, São Paulo, SP; *Em torno de nos limites da arte*, Funarte, São Paulo, SP; *Ateliê Fidalga*, Galeria Carlos Carvalho, Lisboa, Portugal; *PhotoFidalga*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal; *Projeto Portfólio #5*. Aktuell, São Paulo, SP; *Gabinete*, Museu Victor Meireles, Florianópolis, SC; *Realidades Imprecisas*, SESC Pinheiros, São Paulo, SP. 2008: *Corpoinstalação*, SESC Pompéia, São Paulo, SP; *Marcelo Amorim e Sofia Borges*, Ateliê397, São Paulo, SP; 33º Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo. MARP, Ribeirão Preto, SP; *Realidades Impossíveis*. Fototeca Juan Malpica Mimendi, Vera cruz, México; *Intimidade Pública*, E.D.E, São Paulo, SP. 2007: 13º Salão dos Novos de Joinville, Galeria Municipal de Arte Víctor Kursancew, Joinville, SC; *Tripé | Tempo*, SESC Pompéia, São Paulo, SP. 2006. *Mostra Verbo*, Galeria Vermelho, São Paulo, SP.

Prêmios: 2012: Prêmio aquisitivo: 12º Salão Nacional de Artes de Itajaí: *Poéticas pessoais em construção*. Fundação Cultural de Itajaí, Itajaí, SC; *Coleções Públicas e Particulares*, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP; *Museu de Arte de Ribeirão Preto*, Ribeirão Preto, SP; *Instituto de Cultura Contemporânea*, São Paulo, SP; *Fundação Cultural de Itajaí*, SC.

Marcelo Solá - Goiânia, GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1971, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2010: *Galeria Casa de Cultura Laura Alvin*, Rio de Janeiro, RJ. 2009: *Nova Arte Nova*,

Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ; *Galeria Virgílio*; *MAMAM no Pátio*, Recife, PE. 2005: *Funarte*, Brasília, DF; *Museu de Arte Contemporânea de Goiás - MAC*, Goiânia, GO. 2004: *Celma Albuquerque Galeria de Arte*, Belo Horizonte, MG. 1999: *Museu de Arte Contemporânea de Goiás*, Goiânia, GO; *Galeria Casa Triângulo*, São Paulo, SP. 1997: *Museu Nacional de Belas Artes*, Rio de Janeiro, RJ; *Centro Cultural São Paulo*, São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2016: *Novas Aquisições*, MAPA, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 2015: *Vértice*, Coleção Sergio Carvalho, Museu Nacional dos Correios, Brasília, DF; *Contextos Contemporâneos*, Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, RJ. 2013: *Blind Field, Spring Exhibitions*, Krannert Art Museum, Illinois, EUA. 2012: *Aí vai muito da Pessoa*, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ. 2011: *Proposição*, Galeria Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ. 2010: *Arte Contemporânea no Acervo UFG*, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO. 2006: *10+1: Os anos Recentes da Arte Brasileira*, Instituto Tomie Othake, São Paulo, SP. 2004: *Novas Aquisições Coleção Gilberto Chateaubriand*, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2002: *25ª Bienal de São Paulo*, SP. 2001: *Drawing Center*, Nova Iorque, EUA. 1999: *Panorama de Arte Brasileira Contemporânea sobre papel*, MAM, São Paulo, SP. 1998: *XIV Salão Nacional de Artes Plásticas*, MAM, Rio de Janeiro, RJ.

Prêmios: 2011: *Prêmio Ibram de Arte Contemporânea*. 2008: *Prêmio Sim de Artes Visuais*, Casa Onze Janelas, Belém, PA. 2006: *Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea*, Fundação Nacional de Artes, Rio de Janeiro, RJ. 2003: *Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea*, Fundação Nacional de Artes, Rio de Janeiro, RJ.

Maurício Pokemon - Teresina, PI

Graduação em Comunicação Social - Jornalismo - CEUT - (2007-2010)

Exposições individuais: 2019: *Inventário Verde da Boa Esperança*, Estúdio Debaixo/CAMPO Arte Contemporânea, Teresina, PI.

Exposições coletivas: 2019: *Estúdio Aberto*, CAMPO Arte Contemporânea, Teresina, PI; *À Nordeste*, Sesc 24 de Maio, São Paulo, SP. 2018: *Panapaná* - Novembro

das Artes Visuais, Espaço Cultural José Lins Rego, João Pessoa, PB. 2017: *Existir é Diferir*, Imagem Brasil Galeria, Fortaleza, CE. 35º Panorama da Arte Brasileira, MAM-SP/Museu de Arte Moderna de São Paulo, com Fotograa-Vestígio do trabalho “Apêndice”, do coreógrafo Marcelo Evelin/Demolition Incorporada, São Paulo, SP. 2016: *Arame*, Mostra de Processos, Casa da Cultura de Teresina, Teresina, PI; *Encontros de Agosto “Narrativas e Alteridade - O outro de nós”* - Museu da Cultura Cearense, Fortaleza, CE. 2013: *Abril Pra Foto*, Lavras, MG. 2012: *Urbanidade*, Museu do Piauí, Teresina, PI.

Prêmios: 2016: Prêmio de Criação em Artes Visuais, Casa da Cultura de Teresina, Teresina, PI.

Residências: 2019: Residência verdeVEZ, Estúdio Debaixo, CAMPO Arte Contemporânea, Teresina, PI. 2016: Residência Artística Prêmio de Criação em Artes Visuais, Casa da Cultura, Teresina, PI.

Renato Rios - São Paulo, SP

Bacharelado em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília - UnB.

Exposições individuais: 2018: Arquétipos, exposição no BREU - Espaço de Arte Contemporânea, Barra Funda - SP. 2015: Doces Laranjais, Galeria Alfinete, Brasília, com curadoria de Marília Panitz. 2014: Atelier aberto e exposição Rios + Cruz = Mapa, Galeria Ponto, Brasília; Atelier aberto e exposição Rios + Cruz = Mapa, Galeria Objeto Encontrado, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2017: *Onde Anda Onda*, Museu Nacional da República, curadoria de Wagner Barja, Brasília, DF. 2016: Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea, Palácio do Buriti, Brasília, DF; Prêmio Mestre D’armas, Museu Mestre D’armas, Planaltina, GO. 2015: Prêmio Transborda Brasília, Caixa Cultural Brasília, curadoria de Agnaldo Farias, Fernando Cocchiarale e Cristiana Tejo, Brasília, DF; *Combos*, Galeria Hill House, curadoria de Ralph Gehre, Brasília, DF. 2014: *Pela Superfície das Páginas*, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, curadoria de Júlio Martins, Brasília, DF; Pintura e Pictorialidade em Brasília 2000, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, curadoria de Matias Monteiro, Brasília, DF. 2013: *Triangulações*, Circuito das Artes 2013, Museu nacional da República - Brasília, DF/ Museu de Arte

Moderna Aloísio Magalhães Recife, PE/ Museu Carlos Costa Pinto - Salvador, BA, curadoria de Alejandra Hernández Muñoz e Marília Panitz. 2012: Center Folder, Referência Galeria de Arte, curadoria de Ralph Gehre, Brasília, DF; Possível Utopia Contemporânea, Galeria Anexo IV, Câmara dos Deputados, curadoria de Suzzana Magalhães, Brasília, DF. 2010: Semi-Círculo, Museu Nacional da República, curadoria de Wagner Barja Brasília, DF; Brasília, Prazer de Pintura, curadoria de Bené Fonteles, Brasília, DF; Aos Ventos que Virão... (1960 - 2010), Galeria Ecco, curadoria de Fernando Cocchialare, Brasília, DF.

Residências: 2016: Residência Artística Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

Prêmios: 2011: Prêmio de Arte Contemporânea Espaço Piloto (UnB), Brasília, DF.

Selma Parreira - Goiânia, GO

Nasceu em Anápolis, GO. Reside e trabalha em Goiânia, GO, com pintura, fotografia, instalação, intervenção urbana. Graduada em Licenciatura em Desenho e Plástica pela Universidade Federal de Goiás, em 1979. Especialização em Gravura, Guanajuato, México, 1980. Professora da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás de 1993 a 2016. Mestre em Cultura Visual e Arte pela FAV-UFG em 2010.

Exposições individuais: 2018: Projeto MACHINA, MAC, Goiânia, GO. 2013: Uma pedra azul e um rio Vermelho, instalação, Galeria Canizares, Salvador, BA. 2011: Lençóis Esquecidos, Rio Vermelho-instalação e vídeo, Museu da Imagem e do Som, MIS, Goiânia, GO. 2001: Velar e revelar, Galeria Referência, Brasília, DF. 1996: Lonas, Cores, Costuras, ARIA - Espaço Cultural, Recife, PE. 1994: Museu de Arte Contemporânea Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP.

Exposições coletivas: 2018: Entre Acervos, Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG. 2015: O papel do Museu, Museu Nacional da Republica, Brasília, DF. 2014: Vozes da América Latina, Espaço Furnas Cultural, Rio de Janeiro, RJ. 2010: Pegando a Teia, Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2004: Mitos e Territórios, Conservatório da UFMG, Belo Horizonte, MG; Contemporâneos - Mitos e Territórios, MAC - Ibirapuera, São Paulo, SP; Diálogos Possíveis 2,

Galeria da FAV - UFG, Goiânia, GO; Novas Aquisições - Coleção Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, RJ. 2003: Mitos e Territórios, MAC - RS, Porto Alegre, RS. 1991: BR 80, Pintura Brasil década de 80, Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brasília e Goiânia. 1990: Goiás - um olhar sobre a arte contemporânea do Brasil, Dijon, França.

Prêmios: 2011: Prêmio Jaburu - Destaque de Artes Visuais, Lençóis esquecidos no Rio Vermelho, Conselho Estadual de Cultura do Estado de Goiás. 2009:

Prêmio: Projeto Arte e Patrimônio - MINC, Iphan, Rio de Janeiro, RJ. 1993: Prêmio Pintura MAC, III Bienal de Goiás, Goiânia, GO. 1983: Prêmio Pintura, III Salão Brasileiro de Arte Brasil - Japão, Tóquio, Japão.

Residência: 1980: Residência em Gravura, Instituto Allende, Guanajuato, México.

Yara de Pina - Goiânia, GO.

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás - UFG (2002). Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás - UFG (2009). Pós-graduação em Arte Contemporânea pela mesma instituição.

Exposições individuais: 2010: *Desenho, Instalação e Performance*, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO; *Fôlego*, Museu de Arte de Goiânia, Goiânia, Goiás.

Exposições coletivas: 2019: *Mother, I see myself in your eyes*, Concrete Space, Florida, EUA. 2018: *One in a million*, Gallery Nosco, Marseille, França; Um acervo em construção, Centro Cultural da UFG, GO; Um acervo em construção, Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO; *Loteamento*, Galeria da Faculdade de Artes Visuais da UFG, GO; *Dialetos 2*, Centro Cultural de São Paulo, SP. 2017: Frestas Trienal de Artes, SESC, Sorocaba, SP; *Roçadeira#3*, Encontros performáticos em lugares improváveis, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO; Bienal do Sertão III, Unindo Sertões, Museu Regional, Vitória da Conquista, BA; *Performatus#2*, SESC, Santos, SP. 2016: *Das Virgens em Cardumes e da Cor das Auras*, Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; *Ruminescências*, Dada Spring Brasil, Cabaret Voltaire Goiânia, Goiânia, GO; *Diálogos Possíveis*, Centro Cultural da UFG, Goiânia, GO; *Refluxo*. 2015: Bienal Internacional Desde

Aquí, Bucaramanga, Colômbia; Name it by trying to name it, Drawing Center, Nova Iorque, Estados Unidos da América; Triangulações, Centro Cultural da UFG, Goiânia, GO; Draw toperform II, International Symposium about Drawing Performance, Number 3, Londres, Reino Unido; Action + Object + Exchange, Satellite Contemporary, Las Vegas, Estados Unidos da América; VideoArt Festival Now & After, Schusev Museum Architecture, Moscow, Rússia; 2014: Repentista #2, Gallery Nosco, Londres, Reino Unido; 20º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Arte Londrina II, Divisão de Artes Plásticas, Casa de Cultura UEL, Londrina, PR; Action + Object + Exchange, Drawing Center, Nova Iorque, Estados Unidos da América. 2013: A Bela Morte: confrontos com a natureza morta no século XXI, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; Diálogo Desenho, Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG. 2012: Drawing 2012 - International Exhibition of Contemporary Drawing, Place Suissedes Arts, Lausanne, Suíça; 31º Arte Pará, Belém, PA; 6B Mostra de Desenho Contemporâneo, Centro Cultural da Justiça, Rio de Janeiro, RJ; 63º Salão Abril de Fortaleza, Fortaleza, CE. Prêmio; Abre Alas 8, A Gentil Carioca, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ; FAV NOVA Inacabada, Galeria de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. 2011: 10º Salão Nacional de Arte de Jataí, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, Jataí, GO. **Prêmios:** FID Prize, Foire Du Internationale Dessin, Paris, França. 2017; 63º Salão Abril de Fortaleza, Fortaleza, CE, 2012.

biographical summaries

Adriana Vignoli - Brasília, DF

Holds a degree in Architecture and masters in Visual Arts, both from UNB - University of Brasília, DF (2009 - 2011)

Solo exhibitions: 2018: Referência gallery, Brasília, DF. 2017: Zipper, São Paulo, SP. 2013/2014: *Nassauischer Kunstverein de Wiesbaden Hochschule für Bildende Künste Dresden* (Technical College in Visual Arts of Dresden).

Group exhibitions: 2019: 'A peripheral post-modernity', Klemm Foundation, Buenos Aires, Argentina.

Awards: 2016: 'Salon Mestre D'armas of Planaltina', Brasília, DF. 'Finalist of the Award Transborda of Caixa Cultural of Brasília' and participant of the PIPA Institute Award, PIPA, Brasília, DF. 2015: 'FUNARTE National Award of Contemporary Art, Brasília, DF.

Andréa Hygino - Rio de Janeiro, RJ

Holds a bachelor's degree in Visual Arts from the State University of Rio de Janeiro - UERJ (2010-2014). Master's degree in Visual Languages by the Program of Post-graduation in Visual Arts from the Federal University of Rio de Janeiro - PPGAV - UFRJ - EBA - (2015-2017).

Solo exhibitions: 2016: 'Everyday impressions', Vórtice Space, Rio de Janeiro, RJ.

Group exhibitions: 2018: 'Emergency of the bodies', Justiça Federal Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; 'Distraças', UFF Center of the Arts, Niterói, RJ; 'I incorporate the revolt: Circuit Grude', São Luís, MA, Juazeiro/Petrolina (BA/PE) Porto Velho (RO), Recife (PE), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Natal (RN), Teresina (PI), Muritiba (BA), João Pessoa (PB), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Belém/Colares (PA), Goiânia (GO), Macapá/Oiapoque (AP), Palmas (TO), Londrina (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Curitiba (PR), São Carlos (SP), São Paulo (SP), Valência (Spain), Vilhena (RO), Salvador (BA), Porto Seguro/Arraial D'ajuda (BA), Paris (France), and Rio de Janeiro (RJ); 'First Impressions', Belas Artes Studio, Rio de Janeiro, RJ; '(De) form', Cultural Center of Pedro II College, Rio de Janeiro, RJ; 'Lost and Found', Gustavo Schnoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2017: 'Pressure cookers also hiss', Municipal Center of Arts Helio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ; 'State examination', Cândido Portinari

Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 'Collective embrace', Saracura Space, Rio de Janeiro, RJ. 2016: 'Ânima Coart', Cultural Center of UERJ, Rio de Janeiro, RJ. 2015: 'You listen to, silences and intervals', Municipal Center of Arts Helio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ. 2014: 'Formation 2013', Gustavo Schoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 'Mirabília', Terreiro Contemporâneo, Rio de Janeiro, RJ. 2013: 'Olha Geral', Gustavo Schoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ.; Carioca Exhibition of Contemporary Art, School of Fine Arts (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. 2012: 'Olha Geral', Gustavo Schoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 'Territory of the intimate, subject of the collective', 16th National Meeting of the Students of art, Gustavo Schoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 2011: Olha Geral, Gustavo Schoor Gallery, Rio de Janeiro, RJ.

Cláudio Trindade - Florianópolis, SC

He has a Bachelor's degree in Language and Portuguese from Federal University of Santa Catarina - UFSC (1999 - 2003).

Solo exhibitions: 2012/2013: 'Sacada'. BADESC Foundation, curatorship by Lucila Vilela, Florianópolis, SC. 2007: 'End of Start', Arco Space, curatorship by Víctor da Rosa, Florianópolis, SC. 2005: 'Objects-poem', Alice Seiler Cultural Foundation, Blumenau, SC; 'Other objects (and/other) poems', Gallery of Art of UFSC, Florianópolis, SC.

Group exhibitions: 'Desterro, 70 years MASC' - MASC, Curatorship by Josué Mattos, Florianópolis, SC; 'Collection in Evidence', MAV/Unicamp (1st Edition) - Museum of Visual Arts of Unicamp - Campinas, SP; 'Before the Bookworms Devour Us', Murillo Greca Museum, curatorship by Paula Borghi, Recife, PE. 2017: 'Gramatology', Loto Space, curatorship by João Serraglio, Florianópolis, SC. 2016: 'Multiples', Saracura Space of Art, curatorship by Lucila Vilela, Rio de Janeiro, RJ; 'Pandora's box', La Station Spacial, curatorship by Guillaume Rodriguez, San Juan, Puerto Rico. 2015: '#9 Project Multiples', curatorship by Paula Borghi, Havana, Cuba; 'Multiples', Victor Meireles Museum, curatorship by Lucila Vilela, Florianópolis, SC; 'Surprise', Atelier 397, São Paulo, SP. 2014: 'Tatu: Soccer, Adversity and Culture of Caatinga', MAR (Museum of Art of Rio de Janeiro), curatorship by Paulo Herkenhof and Eduardo Frota, Rio de Janeiro, RJ; 'Improbable', Palace of the Arts,

curatorship by Paula Borghi, Belo Horizonte, MG. 2012: 'Project Multiples', NY Book Fair, MoMA, curatorship by Paula Borghi, New York, USA; 'Improbable', Gachi Pietro Gallery, curatorship by Gachi Pietro, Buenos Aires, Argentina; '3rd Salon of Art 10 x 10', FUNDARTE - Municipal Foundation of Arts of Montenegro, Montenegro, RS. 2011: 'The Last Book', NY Public Library, curatorship by Luis Caminitzer, New York, USA. 2010: 'Game Room', Bank of the Northeast Cultural Center (CCBN), curatorship by Murilo Maia, Souza, PB. 2009: '(in) transparencias, *Variaciones de Lodiáfono*, Graças Art Space, curatorship by Lucila Vilela, Barcelona, Spain; 'The Drawn Word / Drawings From the Word', P. Baez Gallery, curatorship by Franklin Fernández,, Caracas, Venezuela. 2008: '10th National Salon of Art Victor Meireles', MASC, selection committee: Paulo Herkenhof, Cauê Alves, Ana Gonzales, Anita Prado Koneski and Marcio Sampaio, Florianópolis, SC. 2007: 'Biennial of Triângulo Mineiro', selection committee: Ana Paula Lima, Cauê Alves and Marco de Andrade, Uberlândia, MG; 'Pretext', SESC / SC, 'Continent' - Foundation and Museum Hassis, curatorship by Fernando Lindote, Florianópolis, SC.

Cristiana Nogueira - Macapá, AP

She has a Licensing degree in Artistic Education from the State University of Rio de Janeiro - UERJ (2005). A Master's degree in Art and Contemporary Culture from the same institution (2009). Technician in Photography from SENAC - RJ (1996) and some free courses from School of Visual Arts of Park Lage, as 'Course on Project Development', with Franz Manata (2007). 'Sculpture, Object etc and such', with João Goldberg in (2006). 'Art as photography', with Cezar Bartholomeu (2005 - 2006).

Solo exhibitions: 2006: 'Stressbugs', Gallery of UERJ Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ.

Group exhibitions: 2019: 'Gira Itinerant Circuit of Performance', Rio de Janeiro, RJ. 2018: 'Other Landscapes / OTROS PAISAGES', International Exhibit of Video Art and Video Performance (La Tostadora - Sound and Visual Arts), Pereira Museum of Art, Pereira, Colombia; 'Beyond Words': Art Space telAviv / Art Gallery, TelAviv, Israel; 'La Ciudad del Arte Museo Zapadores': Madrid; Urban Park Cumandá: Ecuador; 'Biennial of Performance PerfoArtnet', Bogota, Colombia;

'Corpus Urbis Festival', Oiapoque, AP; '7th National Exhibit of Videos about Interventions and Performances', IP Exhibit, Macapá, AP; 'XØQUE - Independent Exhibit of the Art of the War', Florianópolis, SC; 'Gira, Itinerant Circuit of Performance', João Pessoa, PB; 'Video Exhibit Conquista Streets' - Camillo de Jesus Center of Culture, Vitória da Conquista / del Carmem Cultural Center, Valencia, Spain; 'Image - Experience', A Mesa, Rio de Janeiro, RJ. 2017: 'La Plataformance Festival: Side B - Theater of Container, São Paulo, SP; 'DESOVA #1', Exhibit of Performance Art and New Media, Fotoativa Association, Belém, PA; '3rd ROÇADEIRA: performance meetings in improbable places', Goiânia, GO; 'Lab Free Performance', SESC Santos, Santos, SP; 'Convergence' - SESC, Palmas, TO. 'XVI Festival of Apartment', Maringá, PR; 'Perform yourself': Blurred boundaries / Erected boundaries, Vitória, ES; 'GIFFORMANCE: The performance in GIFF', Plaza de La Libertad, Asuncion (Paraguay), Brussels (Belgium), São Paulo, SP (Brazil) and Rio de Janeiro, RJ (Brazil); 'Perfidy', - Festival of Performances and New Media, São José do Rio Preto, SP; 'Reply All', Despina Gallery, Rio de Janeiro, RJ; '6th National Exhibit of Videos About Interventions and Performances', IP Exhibit, Temporal Festival of Art, Asuncion, Paraguay; 'Scale 1:1 - human actions for monumental spaces', Palmas, TO; 'XI International Festival of Performance - Perfochoroni' Caribbean, Venezuela. 2016: 'XØQUE - Independent Exhibit of the Art of the War', Florianópolis, SC; 'Convergence', SESC Tocantins, Palmas, TO; 'Festival Noise', Gesture, Action & Performance / bodyagainstbody, Rio Grande, RS; 'Reperform the Affection' - UFRN, Natal, RN; 'Corpus Urbis Festival', Macapá, AP; 'Reply All', Grosvenor Gallery, Manchester, UK, (England); 'La Performance Festival', Resistence in Net, (A)Mostra Grátis, - Oswald de Andrade Cultural Workshop, São Paulo, SP.

Awards: 2017 and 2018: Contemplated at the 18th edition of Rumos Itaú Cultural, with the project: Residency and Corpus Urbis Festival - 4th edition, Oiapoque, AP.

Residencies: 2018: Residency and Corpus Urbis Festival, - 4th edition - Oiapoque, AP; Scale 1:1 Artistic Residency - Human Actions for Monumental Spaces - Expanded Processes, Palmas, TO. 2017: *Multigraphias* Virtual Residency. 2016: Travessias 2.0 - Artistic living with Wellington Dias - Community of Tessalônica, Macapá, AP; La Plataformance Artistic Residency, Cananéia, SP.

2015: The practice of retreating as the path of the performer, Retreat of training and creation with Elias Cohen (Chile) at the community Vila Yamaguishi, SP; MMX of Residency: Residency in Art Education with Fernando Hermógenes, São Joaquim de Bicas, MG.

Dalton Paula - Goiânia, GO

Bachelor of Visual Arts from the College of Visual Arts, UFG (2011 - 2015)

Solo exhibitions: 2016: The sister of Saint Cosmas and Saint Damian, Alfinete, Brasília, DF; Dalton Paula: black rebellion, R3 Art Studio, Goiania, GO. 2015: Aman-sa-senhor, Sé, Sao Paulo, SP. 2014: And a serene, imperceptible earthquake devastated the city, Sé, Sao Paulo, SP; 6x Simultaneous, Museum of Contemporary Art of Goias - MAC, Goiania, GO. 2010: The album, Museum of Contemporary Art of Goias - MAC, Goiania, GO.

Group exhibitions: 2019: *Northeasterward*, SESC 24 de maio, São Paulo, SP; *Come'n'Go*, Banco do Brasil Cultural Center (CCBB), São Paulo, SP; *Unun Mundus, W Center of Contemporary Art, Ribeirão Preto, SP; Ounje: Food of the Orixás*, SESC Ipiranga, Ipiranga, SP; *Naif Art, Not One Museum Less*, School of Visual Arts of Park Lage, Rio de Janeiro, RJ; *24th Salon of Art of Anápolis*, Antônio Sibasolly Art Gallery, Anápolis, GO; *36th Panorama of Brazilian Art: backlands*, Museum of Modern Art (MAM), São Paulo, SP; *Finalist artists of the 7th edition of Award National Industry Marcantônio Vilaça*, Museum of Brazilian Art of FAAP, São Paulo, SP. 2018: *The ones from my street - poetics of r/existence of Afro-Brazilian artists*, Museum of Abolition, Recife, PE; *4th JUNTA - International Festival of Dance*, Teresina, PI; *Afro-Atlantic Histories*, Museum of Art of São Paulo (MASP) and Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP; *History of Samba*, Museum of Art of Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; *The one who doesn't fight is dead - art democracy utopia*, Museum of Art of Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; *Between Collections*, Palace of the Arts, Belo Horizonte, MG; *A Collection in Construction*, UFG Cultural Center - CCUFG, Goiânia, GO; *Songs for Sabotage*, New Museum Triennial, New York, NY, USA; *The Atlantic Triangle*, 11th Biennial of Mercosul, Porto Alegre, RS; *Verzuimd Brazil - Helpless Brazil*, Museum of Contemporary Art (MAC), Oscar Niemeyer Cultural Center (CCON), Goiânia, GO; Fortaleza, CE; Rio de Janeiro, RJ and Florianópolis, SC.

2017: The Light that Watches Over the Body is the Same that Reveals the Canvas, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; Atlantic Triangle, Goethe Institute, Lagos, Nigeria; 2nd Changjiang International Photography and Video Biennale 2017, Changjiang Museum of Contemporary Art, Chongqing, China; BÉRLIN SHOW # 5 - Collectors' Loop, Plan B Gallery, Berlin, Germany. 2016: 32nd Sao Paulo Biennial - Living Uncertainty, CiccilloMatarazzo Pavilion, Sao Paulo, SP; Of the Virgins in Shoals and of the Color of the Auras, Bishop of the RosaryMuseum, Rio de Janeiro, RJ; \\\ HAemmm \\\ aOUuHhFFf, Atoms, Rio de Janeiro, RJ. 2015: BÂNGALA: YAKÃ AYÊ, Gallery A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; Intersections, Athos Bulcão Gallery, Brasília, DF; Triangulations - Circumstantial Records: Interventions, Fabulations, Deletions, UFG Cultural Center, Goiania, GO / Art Museum of Bahia, Salvador, BA / Museum of Contemporary Art, Sea Dragon Cultural Center, Fortaleza, CE. 2014: Mixed Race Stories, TomieOhtake Institute, Sao Paulo, SP. 2013: Camp! - Art and Difference, CandidoPortinari Gallery, UERJ, Rio de Janeiro, RJ; Invitation to Trip, Rumos Visual Arts. 2011/2013, Imperial Palace, Rio de Janeiro, RJ; The city is the place, Museum of Contemporary Art of Goias - MAC, Goiania, GO. 2012: Invitation to Trip, Rumos Visual Arts 2011/2013, Itaú Cultural, Sao Paulo, SP / AloísioMagalhães Museum of Modern Art, Recife, PE; 63rd Salon of April - The city and its Anthropic Disconnections, Antonio Bandeira Gallery, Fortaleza, CE; 44th SAC - Contemporary Art Salon of Piracicaba, Miguel Dutra Municipal Pinacoteca, of Piracicaba, SP. 2011: I Midwest Contemporary Art Exhibition, Centro Cultural UFG, Goiania, GO. **Awards:** 2016: SP-Arte, Pavilion CiccilloMatarazzo, Sao Paulo, SP. 2012: 4th edition of the Salon of Art of Mato Grosso do Sul, Museum of Contemporary Art, Campo Grande, MS; 11th National Salon of Art, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO. 2010: 38th Contemporary Art Salon Luiz Sacilotto, Luiz Sacilotto House of the Look, Santo André, SP.

Residency: 2015: Immersion in [territory], Olhosd'Água, Alexânia, GO; 3rd OSSO Latin American Performance Exhibition, Lençóis, BA. 2014: Drifting State in Mobile Dwelling, Chapada dos Veadeiros, GO. 2013: 3rd Edition of Walls - Shared Territories, Baluarte 7 Art House, Salvador, BA; Another potato in the pot - Artistic Residency in Santo Antônio Além do Carmo District, Salvador, BA.

Danielle Fonseca - Belém, PA

Self-taught artist.

Solo exhibitions: 2017: 'You know, I have been to the sea before', Kamara Kó Gallery, Belém, PA. 2013: 'Contract Your Eyes: Suddenly the Air Seems to Be Saltier', Belém, PA. 2005: 'The Tao Way', Belém, PA.

Group exhibitions: 2015: 'Another Nature', College of Fine Arts of the University of Lisbon, Portugal; Exhibition of Video Art Brasil: Fictions at Armazém do Chá, Porto, Portugal. 2014: 'Pororoca: The Amazon at MAR, Museum of Art of Rio (MAR / RJ), Rio de Janeiro, RJ; 'Triangulations', (CCBEU / PA, Pinacoteca of Alagoas, maceió, AL, MAM - BA); 'With Poetic License', MUFPA, Belém, PA. 2013: 'Slip', Museum of Art of Rio (MAR / RJ); 'The Amazon: Place of the Experience', Museum of the UFPA; 'Another Nature, Banco da Amazônia Cultural Space, Belém, PA. 2012: 'Cromomuseu', Museum of Arts of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; 'The Triumph of the Contemporary', Santander Cultural, Porto Alegre, RS; 'The Incognito Body' - Água Viva, Gallery Amarelongro Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ; 'Collective / Individual Kamara Kó', Gallery of Arts of CCBEU, Belém, PA. 2010: 'About Islands and Bridges', Cândido Portinari Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 2005: '12th Salon of Bahia, Salvador, BA; *She took part in the project of interchange between Brazilian and English artists called 'Flux of Art Contemporary Belém', as well as the exhibition '8 Solos Without Surface', Theodoro Braga Gallery, Belém, PA. 2004: 'Salon Arte Pará of the Rômulo Maiorana Foundation; 'X Salon of Small Formats of Unamá', Belém, PA. 2003: 'Eleven Reflexes of Max Martins', CCBEU, Goiânia, GO; '9th Salon of Arts of Itajaí, SC; 'Dialogues', Henfil Gallery, São Bernardo do Campo, SP. 2002: 'Faxinal of the Arts', curatorship by Agnaldo Farias, MAC-Curitiba, Curitiba, PR. 2001: 'April for Art', Museum of Art of Belém, Belém, PA.*

Daré - São Paulo, SP

Free Atelier of Drawing with Guillermo Herbert von Plocki (2006). Course on Painting on Canvas with Regina Gierlemge (2003). Course on Basic Drawing with Cirton Genaro, Course 'Materials' (on painting) with Regina Gierlemger (2002).

Solo exhibitions: 2014: 'Facing the Sun', Zip'Up Project, Zipper Gallery, São Paulo, SP. 2013: Pathos Urbanus, MUnA (University Museum of Uberlândia), Uberlândia, MG. 2011: 'Hurbanities', W Space of Art, Ribeirão Preto, SP.

Group exhibitions: 'Overlapping and Displacement, Season of Exhibitions, Museum of Art of Blumenau, Blumenau, SC. 2017: 'Some Things That Tomorrow Perhaps Will Have Disappeared', Imprevisto Atelier, Sorocaba, SP. 2016: 'Facing The Sun', Annual Programme of Exhibitions, MARP, Museum of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; 'Cluster', Melancholia Exhibition, ECEU - University Extension and Cultural Space, School of Medicine of Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP. 2014: 'Project Multiple #6', Red Bull Station, São Paulo, SP. 2013: 'It is always good to be in good company', W Space, Ribeirão Preto, SP. 2012: 'I was what thou art and thou will be what I am', Paço das Artes, São Paulo, SP; 'Techniques of disappearance', Caimanera / Guantánamo - Cuba / United States; 63rd Salon of April, Fortaleza, CE; 'Poipoidrome', SESC - Ribeirão Preto, São Paulo. 2011: '43rd SAC - Salon of Contemporary Art, Piracicaba, SP. 2010: 'In the Shadow of the Future: Speculations to Be Done', Cervantes Institute Cultural Space', Polo, 29th Biennial of São Paulo, São Paulo, SP. 2009: 'Exhibition 79 > 09 - 30 years of Visual Arts Campinas Ribeirão Preto, MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP; 'Showcase of Artists of Ribeirão Preto', Coordinating Body of Visual Arts of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP. 2008: 'Panorama RP Visual Arts 2008, Adearte Gallery, Ribeirão Preto, SP. 2007: 'Narratives', Parallel Exhibition to the 32nd SARP, Ribeirão Preto, SP. 2006: '34th Salon of Contemporary Art Luiz Sacilotto, Santo André, SP; '11th Salon of Contemporary Art of São Paulo, São Paulo, SP. 2005: '30th SARP - National-Contemporary Salon of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP.

Awards: 2011: 'Acquisition Award 39th Salon of Contemporary Art Luiz Sacilotto, Santo André, SP. 2014: 'Institutional Collection *Facing the Sun*: João Carlos; Collection Dulce and João Carlos Figueiredo Ferraz, Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP.

Élcio Miazaki - São Paulo, SP

He is graduated in Architecture and Urbanism from FAU - USP, College of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo - USP (1996 - 2000).

Solo exhibitions: 2018: 'MACC, Museum of Contemporary Art of Campinas, Campinas, SP. 2017: 'House of the Eleven Windows', Belém, PA; 'Same Place', Group Hermes Visual Arts, Qual Casa, São Paulo, SP; 'ECEU (Cultural Space and University Extension of the College of Medicine of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP. 2016: 'Program of Exhibitions of Galleries of Santos City', Prefecture of Santos, Santos, SP. 2014 / 2013: 'ProAC (Program of Cultural Action of the Government of the State of São Paulo), São Paulo, SP.

Group exhibitions: 2019: 'Cañizares Gallery Occupation', UFBA, Salvador, BA; 'Casa Cultura', Itajaí, SC; GAP (Gallery of Arts and Research) of the Federal University of Espírito Santo; 'ArteLondrina 7', UEL, State University of Londrina, Londrina, PR. 2018: 'FAV Gallery' (College of Visual Arts of federal University of Goiás), Goiânia, GO; '4th Season of Exhibitions', MAB (Museum of Art of Blumenau), Blumenau, SC; 'CCB (British Cultural Centre), São Paulo, SP; 'Verbo', Vermelho Gallery, São Paulo, SP; 'Project Armazém at MASC (Museum of Art of Santa Catarina), Florianópolis, SC, 'IX Award Contemporary Diary of Photography)', Belém, PA; '46th Salon Luiz Sacilotto', Santo André, SP; '9th Salon of Artists Without Gallery', Mapa das Artes, Sancovsky / Zipper Gallery, Galeria / Orlando Lemos, SP/MG. 2017: '24th Salon of Visual Arts of Praia Grande, São Paulo, SP; 'III Biennial of the Backlands', Vitória da Conquista, BA; 'Program of Exhibitions', MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP; 'Integrated Arts', ProAC (program of Cultural Action of the Government of the State of São Paulo), São Paulo, SP. 'Cultural Workshop Oswald de Andrade', São Paulo, SP; '5th Salon of Visual Arts, CCFA, ICG Gallery, Niterói, RJ; 'Program of Exhibitions', MUna (University Museum of Arts), Uberlândia, MG. 2016: 'Biennial of Arts donSESC', Brasília, DF; 'Program of Exhibitions', MARCO (Museum of Contemporary Art of Campo Grande) Campo Grande, MS; '15th National Salon of Arts', MAC (Museum of Contemporary Art of Jataí), Jataí, GO; 'Program of Exhibitions', MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP; '2nd Season of Exhibitions, MAB (Museum of Art of Blumenau), Blumenau, SC; 'Program of Exhibitions', MAC (Museum of Contemporary Art), Jataí, GO. 2015: 'Program of Exhibitions', MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP; '18th Biennial of Ceveira / Vila Nova de Ceveira, Ceveira, Portugal; '1st Season of Exhibitions MAB (Museum of Art of Blumenau), Blumenau, SC.

2014: 'Program of Exhibitions MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP. 2013: 'VI ABER tender of Artistic Binding' (2012 / 2013) MASP; '16th Week of Photography at MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP.

Awards: 2016: 'Special Reference of the Jury', 15th National Salon of Jataí, MAC, Jataí, GO. 2001: 'Rumos Visual Arts', Itaú Cultural, São Paulo, SP.

Eriel Araújo - Salvador, BA

He is a Doctor in Visual Arts from the Program of Post-Graduation in Visual Arts from Federal University of Rio Grande do Sul - PPGAVI, UFRGS (2005 - 2009). Master in Visual Arts from the Program of Post-Graduation in Visual Arts from the Federal University of Bahia - PPGAV, UFBA (2000 - 2002). He has a Bachelor's degree in Visual Arts from EBA - UFBA (1991 - 1996).

Solo exhibitions: 'Transitory Images', Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS. 2007: 'Inertia': Mister Pink Gallery, Valencia, Spain; 'Reflect on the Earth', Intervention urban-rural, Jesus Pobre Hill, Valencia, Spain. 2006: 'Situation to Mirror', Pinacoteca FEEVALE, Novo Hamburgo, RS. 2001: 'The Search Gives the Image', Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA; 'Silent MutACTION', ACBEU Gallery, Salvador, BA.

Group exhibitions: 2019: 'International Festival of Art SP-Arte', Pavillion of the Biennial, São Paulo, SP; 'Salon of Art of Anápolis', Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO, CCUFG - UFG Cultural Center, Goiânia, GO; 'Transverse Sights', Roberto Alban Gallery, Salvador, BA. 2018: 'Visual Flows', Palacete das Artes, Salvador, BA; 'Innermeans, unfolding of the time and the earth', Cañizares Gallery, Salvador, BA; 'Biennial of Contemporary Art of Sesc - DF, Pátio Brasil, Brasília, DF. 2017: 'Exhibition Graphic Showcase', Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA; 'Circuit of Arts 10', Museum of Art of Bahia, Salvador, BA. 2016: 'ACBEU 75 years of innovation and incentive to culture', ACBEU Gallery, Salvador, BA; 'The Society of Image', Cañizares Gallery, Salvador, Bahia. 2015: 'Alacrity in Circuit of the Arts', Aliança Francesa Gallery, Salvador, BA; "Deletions in Triangulations", Museum of Contemporary Art of Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2014: 'Oblique Geographies', Museum of Arts Brasil Estados Unidos (MABEu) of CCBEU, Belém, PA; 'Triangulations', Pinacoteca of UFAL, Maceió, AL. 2013: 'Geometric

Approaches', Center of Education of UNEB, Salvador, BA. 2012: 'Unstable', Palacete das Artes, Salvador, BA. 2011: 'Indirect Situations', Gallery of EMBAP, Curitiba, PR. 2010: "Vanishing Horizons", Pereira Museum, Pereira, Colombia; 'Sharp Nature', Dannemann Cultural Center, São Félix, BA. 2009: 'Insilence', World Biennale, Icheon, South Korea; 'One Hundred BRL' Cañizares, Salvador, BA. 2008: 'Patches of Bahia', Museum of Tavira, Tavira, Portugal; 'Red Light', Goethe Institute, Salvador, BA. 2007: 'EstiuArt interventions', Valencia, Spain; 'VIII International Ceramic Biennial of Aveiro', Aveiro, Portugal; 'Ageographic Dialogue Laboratory 1', Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS. 2006: 'Invaded Cities', Polytechnic University of Valencia, Valencia, Spain; 'Interview', Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre, RS; 'God Be Praised, Museum of Uberlândia, Uberlândia, MG. 2004: 'To the Taste of the Photography', ACBEU Gallery, Salvador, BA. 2003: 'X Salon of Bahia', Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA. 'Schwarze Götter Weike Hellige', IFA Gallery, Bonn and Berlin, Germany. 2002; '9th Salon of Bahia', Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA; 'Schwarze Götter Weike Hellige', IFA Gallery, Stuttgart, Germany.

Awards: 2007: 'Estiuart interventions', Urban - Rural Intervention at Jesus Pobre Hill, Gata de Gorgos, Valencia, Spain. 2003: 'Award x Salon of Bahia', Museum of Modern Art, Salvador, BA. 2001: 'COPENE Culture and Art Award', Museum of Modern Art, Salvador, 1999: 'XXVI Regional Salon of Visual Arts of Bahia, Vitória da Conquista, BA.

Estefânia Young - Porto Alegre, RS

Graduated in Photography from UNISINOS.

Group exhibitions: 2019: 'A Roof Only for Me', 512 Cultural Space, (march to may 2019); 'ATO with the work Noxai', Mascate Gallery, (dec 2018 - jan 2019).

Experience in the artistic field: 6 months work at Urban Arts POA Gallery, assembling compositions of art. Member of the Benedictas Feminist Photocollective (collective of women from the audiovisual that covers news and occurrences concerned to women in Porto Alegre, RS, and she develops authorial projects); Lecturer of the Workshop of Humanized Portrait at Week of Photo of FAMECOS, PUCRS (may 2018). 2014: Student at the Course of Documental Photography with Danilo Christidis and Leo Caobelli, Fluxo School, Porto Alegre, RS.

Fernanda Adamski - Anápolis, GO.

She has a Bachelor's degree in History from the Catholic Pontifical University of Goiás - PUC Goiás (1998 - 2001). Post-graduate in Visual Arts and Contemporary Art from the Federal University of Goiás - UFG (2003 - 2004). Attending Graduation in Fashion Design at Salgado de Oliveira University, Goiânia, GO.

Group exhibition: 2017: '23rd SESI Award Art Creativity', Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO. 2016: 'Contemporary Collection' - MAPA, Museum of Visual Arts of Anápolis, Anápolis, GO. 2015: '22nd National Salon of Art of Jataí, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO; 'Teia', Net of Visual Arts of Anápolis, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2014: '20th Salon of Art of Anápolis, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO.
Awards: 2017: '3rd Place', 23rd SESI Award Art Creativity, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO. 2015: '1st Place', 22nd SESI Award art Creativity, Otto Marques Cultural Center, Goiânia, GO. 2014: '20th Salon of Art of Anápolis', Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO.

Fernanda Azou - Brasília, DF

Architecture and Urbanism from University of Brasília - UNB (2012 - 2019). Sandwich Graduation - Urban Planning at Newcastle University, Newcastle, England, UK (2014 - 2016).

Solo exhibitions: 2017: 'Brazilian Brazil', Gallery of Art of Banco Central, Brasília, DF. 2016: 'The Persistency of Memory', Gallery of Art of Banco central, Brasília, DF.
Group exhibitions: 'Female Illustrators in Small Formats', Xochi, KarneKunst Gallery, Berlin, Germany; 'Female Illustrators in Small Formats', Karne Kunst Gallery, Karelia, Russia; 'How to Resist in the World Nowadays?', School of Fine Arts of UFBA, Salvador, BA; 'Occupatory', Cal House of Latin América, Brasília, DF; 'Delphian', Delphian Gallery, Shoreditch, London, England, UK; "Where Has the Wave Been III", Renato Russo Cultural Space, Brasília, DF. 2017: Rizoma Exhibit of Contemporary Art, Casarão 2, Pelotas, RS.
Award: 2019: 'Award Vera Brandt', Brasília, DF
Residency: 2019: Casa Niemeyer for the award Vera Brandt, Brasília, DF.

Guerreiro do Divino Amor - Rio de Janeiro, RJ

He holds a bachelor's and a master's degree in Architecture from The School of Architecture of Grenoble (France) and Institute La Chambre Architecture in Brussels (Belgium) (2000 - 2006). Casa França - Brasil: Scholarship holder in the program "Poetic Immersions" (2006). Cimdata Medienakademie, Berlim (Germany), Scholarship holder in Sound and Videodesign technical formation.

Solo exhibitons: 2018: Paço das Artes MIS - SP, "Superfictions", curatorship by Clarissa Diniz. São Paulo, SP.
Group exhibitions: 2019: 'Black Box', Charismatic Renewal; MAB - FAAP. 'Words add', curatorship by Laura Rodriguez, São Paulo, SP. 2018: 'Arte Pará', curatorship by Paulo Herkenhof and Vânia Leal, Belém, PA; Planetarium of Ibirapuera, Intergalactic Commune, São Paulo, SP; Solar dos Abacaxis, "We're many", curatorship by Bernardo Mosqueira and Catarina Duncan, Rio de Janeiro, RJ; Iberê Camargo Foundation, "Unanimous Night vol.3", curatorship by Bernardo de Souza, Porto Alegre, RS. 2017: 'MAB downtown', "Bienal Sur", curatorship by Marcos Moraes, São Paulo, SP; 'We live in the best city of South América', Iberê Camargo Foundation, curatorship by Bernardo de Souza and Victor Gorgulho, Porto Alegre, RS; 'Alleged North | Alleged South', curatorship by João Paulo Quintela and Michelle Sommer, 'Cafuné', Berlim (Germany); 'Unanimous Night', Contemporary Art Centre, curatorship by Bernardo de Souza, Vilinius (Lithuania); 'Despina', The Third World Asks For God's Blessing And Go To Sleep, curatorship by Victor Gorgulho, Rio de Janeiro, RJ; 'Swiss Art Awards' (in tandem with Art Basel); 'Immersion', Casa França - Brasil, curatorship by Marcelo Campos, Efraim Almeida and Cadu, Rio de Janeiro, RJ; 'Make Room', A Gentil Carioca Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2016: 'The Second Gran Tropical Biennial of Puerto Rico', several localities, Puerto Rico, 'Biennial of the Image And the Movement', Centre d'Art Contemporain, Geneva (Switzerland); 'Carioca's Body Language', curatorship by Paulo Herkenhof, MAR, Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ; 'Unanimous Night', Bolsa de Arte Gallery, curatorship by Bernardo de Souza, São Paulo, SP; 'Image in Movement Exhibition of Park Lage', Casa França - Brasil, Rio de Janeiro, RJ. 2015: 'The Negative Hand', EAV Park Lage, curatorship by

Bernardo de Souza, Rio de Janeiro, RJ.

Awards: 2019: 'Pipa Award' (nominated). 2018: 'Cine Esquema Novo' (commendation). 2017: Finalist of the 'Generations Award' at Biennial of the Moving Picture of Geneva with the film 'Super Rio', Geneva (Switzerland). 2015: 'Best Short Documentary (In a Sudden, Barbara) at the Transgender Film Festival of Kiel (Germany); 'Angu de Ouro 2015', best film of the curatorship, Cineclube Mate com Angú, Duque de Caxias, RJ. 2009: 'Finalist of the Grand Live Award of Brazilian Cinema (film 'Club of The Children).

Residencies: 2019: Pampulha Scholarship, Belo Horizonte, MG. 2018: Residency Cal UnB, (September and October), Brasília, DF; Residency Pivô Research, (April to July), São Paulo, SP. 2017: Artistic Residency FAAP - Lutetia, (August to December), São Paulo, SP.

Hariel Revignet - Goiânia, GO

She is a Graduating student in Architecture and Urbanism from UFG (Federal University of Goiás) (2013)

Group exhibitions: 2019: 'Make Room', A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; 'The Ways of Ogum', Sesc Madureira, Rio de Janeiro, RJ. 2018: 'A Body In the Air Ready to Make Noise', Museum of Contemporary Art of Goiás, Goiânia, GO. 2017: 'Black Women Artists', La Herida Gallery, Goiânia, GO.

Joardo Filho - Anápolis, GO

He has a Master's degree in Art and Visual Culture - FAV / Federal University of Goiás (2013 - 2014 interrupted). Graduated in Social Communication - UFG (Federal University of Goiás) (2008 - 2012).

Solo exhibitions: 2019: 'Emptied Monuments', Gallery of FAV, Goiânia, GO. 2017: 'Invisible Spaces', Museum of Visual Arts of Anápolis - MAPA, Anápolis, GO.

Group exhibitions: '2018: 'Routes', Museum of Art of Goiânia - MAG, Goiânia, GO. Dialects 2', CCSP - Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo, SP. 2016: 'Photography Art Collection', MAPA, - Museum of Fine Arts of Anapolis, Anapolis, GO. 2015: '21st Salon of Art of Anapolis', Antonio Sibasolly Gallery, Anapolis, GO; 'Web / Network of Visual Arts of Anapolis', Antonio Sibasolly Gallery, Anapolis, GO. 2014: 'Multiple project

7', Knowledge Space, UFMG -Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; 'Lacuna Project', Pin Gallery, Brasília, DF. 2012: '18th Salon of Art of Anapolis', Antonio Sibasolly Gallery, Anapolis, GO; 'Dialects', Frei Nazareno Confaloni Gallery, Goiania, GO / MARCO - Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS. 2011: '17th Salon of Art of Anapolis', Antonio Sibasolly Gallery, Anapolis, GO.

Júlia Milward - São Paulo, SP

She is currently doctoring in Methods and Processes in Contemporary Art at University of Brasília (UnB) (2017). She has a Master's degree in Visual Arts / Contemporary Poetics, UnB (University of Brasília) (2014). She has a diploma in Contemporary Photography, *Ecole Nationale Supérieure de La Photographie d'Arles* [ENSP] (2012). She has a Licence in Visual Arts, *Université Paris* (2008), Paris, France. She has a Bachelor's degree in Social Communication / Journalism, Federal University of Juiz de Fora (2007), Juiz de Fora, MG.

Solo exhibitions: 2018: 'Cut: back-trip', Aura Gallery, São Paulo, SP. 2017: 'Arfantes' Municipal Center of Education Adamastor, Guarulhos, SP; 'The Five Ways of How to Build a Practical Guide', Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2016: 'Exercices for One Style', Emma Thomas Gallery, São Paulo, SP.

Group exhibitions: 2017: 'We Praise the House That Opens Itself until Loosing Sight', curatorship by Mario Gioia, São Paulo, SP; 'On the Road', Arte Londrina 5, Dap / UEL, curatorship by Ricardo Bausbam and Danillo Villa, Londrina, PR; 'Elective Affinities', C Gallery, curatorship by Daniela Name, Rio de Janeiro, RJ; 'In Sight', Fayga Ostrower Gallery, Funarte, curatorship by Marília Panitz, Brasília, DF. 2016: '1st Prize Vera Brandt of Contemporary Art, Palácio do Buriti, Brasília, DF; '15th Salon of Contemporary Art of Guarulhos, Municipal Center of Education Adamastor, Guarulhos, SP; 'Disorder', Baró + Emma Thomas, São Paulo, SP. 2015: 'Turbid Narratives', Orlando Lemos Gallery, Belo Horizonte, MG; 'Photos Tell Facts', Vermelho Gallery, curatorship by Denise Gadelha, São Paulo, SP; 'Overflows', Caixa Cultural, Brasília, DF; 'Movement Time', VI Award of Diário Contemporâneo, Casa das Onze Janelas Cultural Space, Belém, PA. 2013: 'Salon of Autumn of Latin America', Aliança Francesa, São Paulo, SP. 2011: 'A

Distances', *Centre Photographique d'Ile de France*, Paris, France; 'Projet A4+', PCF, during the festival "*Rencontres Internationales de la Photographie*", Arles, France. 2010: 'Small Victories', Little Mountain Gallery, Vancouver, Canada; 'Small Victories', AboveSecond Gallery, Hong Kong, China; 'Wip', *Eglise Saint-Julien* during the festival '*Rencontres Internationales de la Photographie*', Arles, France; 'Montageparallèle', Aréna Gallery, Arles, France. 2009: 'Yeuxdes Montagnes', Museum Casa Guinard, Ouro Preto, MG; 'Yeuxdes Montagnes', Casa de Cultura, Juiz de Fora, MG.

Awards: 2016: '15th Salon of Contemporary Art of Guarulhos' (3rd), Guarulhos, SP; Indicated to PIPA Award, BR. 2015: 'Funarte', BR; 'Transborda' (2nd), Brasília, DF. 2009: 'Prix Arca - Suiss', Arles, France.

Mano Penalva - São Paulo, SP

Graduated in Social Communication from The Pontific Catholic University of Rio de Janeiro - PUC RJ as well as Social Sciences with an emphasis in Anthropology also from PUC RJ. He has attended free courses of art at Parque Lage for 6 years.

Solo exhibitions: 2018: 'Hasta Tepito', B[x] Gallery, curatorship by Julie Dumond, Brooklyn, New York, USA; 'Requebra', Frederic de Goldsmith Collection, curatorship by Julie Dumond, Brussels, Belgium; TRUK(ə), Soma Gallery, curatorship by Josué Mattos, Curitiba, PR. 2017: 'Project for Monument', Passaporte Cultural, curatorship by Yunuen Sariego, Mexico City, Mexico; 'Andejos', Museum of Art of Ribeirão Preto, with a critical text by Olivia Ardui, Ribeirão Preto, SP; 'South State', Camelódromo, curatorship by Franck Marlot, Porto Alegre, RS. 2016: "Balneário", Central Gallery, with a critical text by Bernardo Mosqueira, São Paulo, SP. 2015: 'Displacement', Qual Casa, with critical text from Tarcisio Almeida as part of the project *Same Place at Herme's Garden*, São Paulo, SP.

Group exhibitions: 'Biennial of Arts', SESC Federal District, Brasília, DF; 'Be, Inhabit and Imagine', Concrete Space, Miami, USA; 'Blockchain, B[x] Gallery, Brooklyn, New York, USA; 'The Amazement of Things', Sancovisky Gallery, São Paulo, SP. 2017: 'The Beauty and the Beast', Central Gallery, São Paulo, SP; 'Hechalaley, hechalatrampa', Hangar, Barcelona, Spain; 'The Things

Support Themelves Clumsily', DAP UEL, Londrina, PR. 2017: 'Area', Saracura Space, Rio de Janeiro, RJ. 2016: 'Public Insecurity Department', SAO Space of Art, São Paulo, SP. 2015: '41st SARP', Salon of Art of Ribeirão Preto, Museum of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; 'Arrangements', SAO Space of Art, São Paulo, SP; 'Symphony of Hunger: Digesting FLUXUS in Five Movements', A PLUS A Gallery, Venice Italy; 'Counterproof', Paço das Artes, curatorship by Hermes Artes Visuais, São Paulo, SP; 'The Imaginary of Childhood', *Cité Internationale des Arts*, curatorship by Carlotta Montaldo, Paris, France. 2014: 'If You See Something, Say Something', Lot 45, curatorship by Group BR, Brooklyn, New York, NY.

Marcelo Amorim - Goiânia, GO

He is graduated in Social Communication and qualified in Editorial Production from University Anhembi Morumbi (1997 - 2001). He's has a Post-graduation in Interactive Media from SENAC University Center (2004 - 2006).

Solo exhibitions: 'Regular School', Museum of Art of Ribeirão Preto Pedro Manuel - Gismondi, Ribeirão Preto, SP. 2018: 'If I Were You I Wouldn't Treat Me as You', Sem Título Arte, Fortaleza, CE. 2016: 'Machinal', Zipper Gallery, SP. 2015: 'How to Draw Children', Elefante Cultural Center, Brasília, DF; 'Award of Honor', SESC Piracicaba, Piracicaba, SP. 2014: 'How to Draw Children', IBEU Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 'Ventriloquism', Season of Projects, Paço das Artes, São Paulo, SP; 'First Reading', Zipper Gallery, São Paulo, SP. 2012: 'Interval', Jaqueline Martins Gallery, São Paulo, SP. 2010: 'Initiation', Oscar Cruz ArtGallery, São Paulo, SP. 2008: 'I Showcase of the Program of Exhibitions', São Paulo Cultural Center, São Paulo, SP.

Group exhibitions: 2018: 'What a Drag!', Ateliê 397, São Paulo, SP; 'São Paulo Is Not a City: Inventions of Downtown', SESC 24 de Maio, São Paulo, SP; 'Action and Reaction', Brazilian Contemporary Art, Casa do Brasil, Madrid, Spain; 'Scapeland: free traffic territory', Marta Traba Gallery, Latin America Memorial, São Paulo, SP. 2017: 'What the Image Doesn't Reveal', ISLA, São Paulo, SP; 'The Light That Lights the Candle Is the Same One That Develops the Screen', CAIXA Cultural, Rio de Janeiro, RJ; 'synchroniCITIES: BXL / São Paulo, Casa do

Brasil, Brussels, Belgium; 'Library of Love', Contemporary Arts Center, Cincinnati, USA, 2015: 'The MARP collection and its core', MARP, Ribeirão Preto, SP; 'Cura 2015', Gallery of Arts Solar Santo Antônio, Porto, Portugal; 'Spirit of Each Era', Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP. 2014: 'Outline for a Choreography', Central Gallery, São Paulo, SP; 'The Human Figure', Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; 'First Draft About Love', Luciana Caravello Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ; 'The Knowledge of the Line', LAB 570, São Paulo, SP. 2013: 'Welcome', Zipper Gallery, São Paulo, SP; 'The thread of the time in contemporary art: esthetic or poetic?' Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP; 'The Best Poisons', Alvarez Gallery, Porto, Portugal; 'Image Mi(g)rant', Zipper Gallery, São Paulo, SP; 'Image - contact', SESC Showcase of Arts, São Paulo, SP; 'Multiples 397', Escobar and Marcelo Amorim, Ateliê 397, São Paulo, SP; 'Continuous Cities', Condomínio Cultural, São Paulo, SP; 'Performance Portraits', SESC Vila Mariana, São Paulo, SP; 'Make Room 8', A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2011: 'Games of War: clashes and convergences in Brazilian contemporary art', Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; 'Like this without you', Oscar Cruz Gallery, São Paulo, SP; '43rd Salon of Contemporary Art of Piracicaba', Municipal Pinacoteca Miguel Dutra, Piracicaba, SP; 'How Fast the Time Passes When We Are Having Fun', Casa Triângulo, São Paulo, SP; 'Untitled #1 - experiences of after death, Oscar Cruz Gallery, São Paulo, SP; 'Exquisite Corpse Video Project: volume 3, Videoforms, Clermond-Ferrand, France; 'Souvenir', Kunstin Kulturflur, Berlin, Germany. 2010: 'The Contemplation of the World', Lyceum of Arts and Crafts of São Paulo, São Paulo, SP; 'Almost Couples, Bad Habits', Porto, Portugal, Subterrânea Atelier, Porto Alegre, RS; '12th National Salon of Arts of Itajaí: personal poetics under construction', Cultural Foundation of Itajaí, Itajaí, SC; 'Manipulatedimage # 13': Absence - Presence', Center of Contemporary Arts, Santa Fé, NM, USA; 'Still Drawings', Deco Gallery, São Paulo, SP; 'Inaugural Showcase', Oscar Cruz Gallery, São Paulo, SP; Games of War: clashes and convergences in Brazilian contemporary art', Latin America Memorial, São Paulo, SP. 2009: 'Strange day-to-day', Movimento Gallery, Rio de Janeiro, RJ; 'Arte Pará', Museum of the State of Pará, Belém, PA; 'Time', SESC Piracicaba, Piracicaba, SP; 'Impossible Realities', Ateliê 397, São Paulo, SP; 'Around the Limits of the Art', Funarte, São Paulo,

SP; 'Fidalga Atelier', Carlos Carvalho Gallery, Lisbon, Portugal; 'Portfolio Project # 5', Aktuell, São Paulo, SP; 'Cabinet', Victor Meireles Museum, Florianópolis, SC; 'Inaccurate Realities', SESC Pinheiros, São Paulo, SP; 2008: 'Bodyinstallation', SESC Pompéia, São Paulo, SP; curatorship by Marcelo Amorim and Sofia Borges, Ateliê 397, São Paulo, SP; 'Impossible Realities', Fototeca Juan Malpica Mimendi, Vera Cruz, Mexico; 'Public Intimacy', E.D.E., São Paulo, SP. 2007: '13th Salon of New of Joinville, Municipal Gallery of Art Victor Kursancew, Joinville, SC; 'Tripod | Time', SESC Pompéia, São Paulo, SP. 2006: 'Showcase Verbo', Vermelho Gallery, São Paulo, SP.

Awards: 'Acquisition Award', 12th National Salon of Arts of Itajaí: personal poetics under construction. Itajaí Cultural Foundation, Itajaí, SC; 'Public and Private Collections', Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP; 'Museum of Art of Ribeirão Preto', Ribeirão Preto, SP; 'Institute of Contemporary Culture', São Paulo, SP; Cultural Foundation of Itajaí.

Marcelo Solá - Goiânia, GO

Born in Goiania, GO, in 1971, wherehelives and works.

Solo exhibitions: 2017: *The Rare Quantics*, Museum of Art of Goiânia (MAG), Goiânia, GO. 2010: Laura Alvin House of Culture Gallery. 2009: New '*New Art*', Bank of Brazil Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; Virgil Gallery; MAMAM on the Patio, Recife, PE. 2005: Funarte, Brasília, DF; Museum of Contemporary Art of Goiás - MAC, Goiania, GO. 2004: Celma Albuquerque Art Gallery, Belo Horizonte, MG. 1999: Museum of Contemporary Art of Goiás, Goiania, GO; Triangle House Gallery, Sao Paulo, SP. 1997: Nation a Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro, RJ; Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo, SP.

Group exhibitions: 2016: *New Acquisitions*, MAPA, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2015: *Vertex*, Sergio Carvalho Collection, the Post Office National Museum, Brasília, DF; *Contemporary Contexts*, Museum Bispo do Rosário Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ; 2013: *Blind Field*, Spring Exhibitions, Krannert Art Museum, Urbana, Champaign, Illinois, USA. 2012: *That Depends a Lot on the Person*, Luciana Caravello Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ. 2011: *Proposition*, Luciana Caravello Contemporary Art Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2010: *Contemporary Artat UFG Collection*, UFG Cultural Center, Goiania, GO.

2006: 10 + 1: *The Recent Years of Brazilian Art*, Tomie Ohtake Institute, Sao Paulo, SP. 2004: *New Acquisitions*, Gilberto Chateaubriand Collection, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2002: 25th Biennial of Sao Paulo, Sao Paulo, SP. 2001: Drawing Center, New York, USA. 1999: *Panorama of Brazilian Contemporary Art on paper*, MAM, Sao Paulo, SP. 1998: *XIV National Salon of Fine Arts*, MAM, Rio de Janeiro, RJ.

Awards: 2011: *Ibram Award for Contemporary Art*. 2008: *Yes Award of Visual Arts*, Eleven Windows House, Belem, PA. 2006: *Projectiles Prize for Contemporary Art*, National Arts Foundation, Rio de Janeiro, RJ. 2003: *Projectiles Awards for Contemporary Art*, National Arts Foundation, Rio de Janeiro, RJ.

Maurício Pokemon - Terezina, PI

He is graduated in Social Communications, qualified in Journalism from CEUT (2007 - 2009).

Solo exhibitions: 2019: 'Green Inventory of Boa Esperança', Estúdio Debaixo / CAMPO Contemporary Art, Teresina, PI.

Group exhibitions: 2019: 'Open Studio', CAMPO Contemporary Art, Teresina PI; 'Northeastward', SESC 24 de Maio, São Paulo, SP. 2018: 'Panapaná', November of the Visual Arts, José Lins Rego Cultural Space, João Pessoa, PB. 2017: 'To Exist is to Differ', Imagem Brasil Gallery, Fortaleza, CE; '35th Panorama of Brazilian Art', MAM - SP / Museum of Modern Art of São Paulo, with Fotografia - Vestígio of the work "Appendix" of the choreographer Marcelo Evelin / Demolition Incorporated, São Paulo, SP. 2016: 'Wire', Showcase of Processes', Casa da Cultura of Teresina, Teresina, PI; 'Meetings in August', "Narratives and Alterities - The Other from Us", Museu da Cultura Cearense, Fortaleza, CE. 2013: 'April for Photo', Lavras, MG; 2012: 'Urbanity', Museum of Piauí, Teresina, PI.

Awards: 2016: 'Award of Creation in Visual Arts', Casa da Cultura of Teresina, Teresina, PI.

Residencies: 2019: Residency verdeVEZ, Estúdio Debaixo, CAMPO Contemporary Art, Teresina, PI. 2016: Artistic Residency Award of Creativity in Visual Arts, Casa da Cultura, Teresina PI.

Renato Rios - São Paulo, SP

He has a Bachelor's degree in Visual Arts from UNB (University of Brasília).

Solo exhibitions: 2018: 'Archetypes', exhibition at BREU - Space of Contemporary Art, Barra Funda, São Paulo, SP. 2015: 'Sweet Orange Tree Grove', Alfinete Gallery, Brasília, DF with curatorship by Marília Panitz. 2014: 'Open Atelier and exhibition Rios + Cruz = Mapa', Ponto Gallery, Brasília, DF; 'Open Atelier and exhibition Rios + Cruz = Mapa', Objeto Encontrado Gallery, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2017: 'Where the Wave Goes', National Museum of the Republic, curatorship by Wagner Barja, Brasília, DF; 2016: 'Award Vera Brandt of Contemporary Art', Palace of Buriti, Brasília, DF; 'Award Mestre D'armas', Planaltina, GO. 2015: 'Award Transborda Brasília', Caixa Cultural Brasília, curatorship by Agnaldo Farias, Fernando Cocchiarale and Cristiana Tejo, Brasília, DF; 'Combos', Hill House Gallery, curatorship by Ralph Gehre, Brasília, DF; 2014: 'By the Surface of the Pages', Marcantonio Vilaça Cultural Space, curatorship by Matias Monteiro, Brasília, DF. 2013: 'Triangulations', Circuit of the Arts 2013, National Museum of the Republic - Brasília, DF / Museum of Modern Art Aloísio Magalhães, Recife, PE / Museum Carlos Costa Pinto - Salvador, BA, curatorship by Alejandra Hernández Muñoz and marília Panitz. 2012: 'Center Folder, Referência Gallery of Art, curatorship by Ralph Gehre, Brasília, DF; 'Possible Contemporary Utopia', Anexo IV Gallery, House of Representatives, curatorship by Suzzana Magalhães, Brasília, DF. 2010: 'Semi Circle', National Museum of the Republic, curatorship by Wagner Barja, Brasília, DF; 'Brasília: Pleasure of Painting', curatorship by Bené Fonteles, Brasília, DF; 'To the Winds That Will Come... (1960 - 2010), Ecco Gallery, curatorship by Fernando Cocchiarale, Brasília, DF.

Residency: 2016: Artistic Residency Foundation Alvares Armando Penteado, São Paulo, SP.

Award: 2011: Award of Contemporary Art Piloto Space (UnB), Brasília, DF.

Selma Parreira - Goiânia, GO

Born in Anápolis, GO. She lives and works in Goiânia, GO with painting, photography, installation, urban intervention. She has a License degree in Design and Plastic from Federal University of Goiás in 1979. She is specialized in engraving, Guanajuato, Mexico, 1980. Professor of the Visual Arts College of the Federal University of Goiás, from 1993 to 2016. She has a Master's degree in Visual Culture form FAV - UFG in 2010.

Solo exhibitions: 2018: 'MACHINA project', MAC, Goiânia, GO. 2013: 'A blue stone and a red river', installation, Canizares Gallery, Salvador, BA: 'Forgotten bed sheets', Rio Vermelho - installation and video, Museum of Image and Sound, MIS, Goiânia, GO. 2001: 'To watch and to develop', Referência Gallery, Brasília, DF. 1996: 'Canvas, colors, sewing', ARIA - Cultural Space, Recife, PE. 1994: Museum of Contemporary Art Pavilion of the Biennial, São Paulo, SP. **Group exhibitions:** 2018, 'Between collections', Palace of the Arts, Belo Horizonte, MG. 2015: 'The role of the museum', National Museum of the Republic, Brasília, DF. 2014: 'Voices from Latin America, Furnas Cultural Space, Rio de Janeiro, RJ. 2010: 'Catching the cobweb', Sea Dragon Cultural Center, Fortaleza, CE. 2004: 'Myths and territories', Conservatoire of the UFMG, Belo Horizonte, MG; 'Possible dialogues 2', FAV Gallery - UFG, Goiânia, GO; 2004: 'New acquisitions', Gilberto Chateaubriand Collection, Museum of Modern Art RJ, Rio de Janeiro, RJ. 2003, 'Myths and territories', MAC - RS, Porto Alegre, RS. 1991: 'BR 80, Painting Brazil the 1980's', Itaú Cultural Institute, São Paulo, Brasília and Goiânia. 1990: 'Goiás: a look at the contemporary art of Brazil', Dijon, France.

Awards: 2011: 'Jaburu Award - Highlight of Visual Arts, Forgotten bed sheets at the Red River', Council of Culture of the State of Goiás. 2009: 'Award: Art and Patrimony - MINC, Iphan, Rio de Janeiro, RJ. 1993: 'Painting Award MAC', III Biennial of Goiás, Goiânia, GO. 1984: 'Roaming exhibition of painting: Rio de Janeiro, Brasília, Tokyo, Kyoto and Atami', São Paulo, SP. 1983: 'Painting Award', III Brazilian Salon of Art Brazil - Japan', Tokyo, Atami, Kyoto, Japan. 'Roaming': National salon of arts of Goiânia, Goiânia, GO.

Residency: 1980: Residency in Engraving, Allende Institute, Guanajuato, Mexico.

Yara de Pina - Goiânia, GO

She is graduated in Library Science from Federal University of Goiás - UFG (2002). She is graduated in Visual Arts from Federal University of Goiás - UFG (2009). She is Post-graduated in Contemporary Art from the same institution.

Solo exhibitions: 2010: 'Drawing, Installation and Performance', Museum of Contemporary Art of Goias, Goiania, GO; 'Breath', MAG - Museum of Art of Goiania, Goiania, Goias.

Group exhibitions: 2019: 'Mother, I see myself in your eyes, Concrete Space, Florida, USA. 2018: 'One in a Million', Nosco Gallery, Marseille, France; 'A Collection Under Construction', Museum of Visual Arts of Anápolis, Anápolis, GO; 'Allotment', Gallery of the Faculty of Visual Arts of UFG, Goiânia, GO; 'Dialects 2', Cultural Center of São Paulo, SP. 2017: 'Triennial Slits of Arts', SESC, Sorocaba, SP; 'Grass trimmer # 3', 'Performance meetings in improbable places', Cabaret Voltaire, Goiania, GO; 'Biennial of the Hinterland III: Gathering Hinterlands', Regional Museum, Vitória da Conquista, BA; 'Performatus # 2', SESC, Santos, SP. 2016: 'About Virgins in Groups and the Color of Auras', Bispo do Rosario Museum of Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ; 'Ruminescencias', Dada Spring Brazil, Goiania Voltaire Cabaret, Goiania, GO; 'Possible Dialogues', UFG Cultural Center, Goiania, GO; 'Reflux'. 2015: 'From Here International Biennial', Bucaramanga, Colombia; 'Name it by trying to name it', Drawing Center, New York, USA; 'Triangulations', UFG Cultural Center, Goiania, GO; 'Draw to perform II', International Symposium about Drawing Performance, Number 3, London, UK; 'Action + Object + Exchange', Satellite Contemporary, Las Vegas, USA; 'Now & After Video Art Festival', Schusev Museum of Architecture, Moscow, Russia; 2014: 'Song Improviser # 2', Nosco Gallery, London, UK; '20th Salon of Art of Anapolis', Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO; 'Art of Londrina II', Department of Fine Arts, UEL House of Culture, Londrina, PR; 'Action + Object + Exchange', Drawing Center, New York, USA. 2013: 'The Beautiful Death: confrontations with still life in the XXI century', Museum of Art of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; 'Drawing Dialogue', University Museum of Art, Uberlandia, MG. 2012: 'Drawing 2012 - International Exhibition of Contemporary Drawing', Place Suissedes Arts, Lausanne, Switzerland; '31st Pará Art', Belem, PA; '6B Contemporary Drawing Exhibition', Federal Justice Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; '63rd April Salon of Fortaleza', Fortaleza, CE. 'Open Wings Award 8', A Gentil Carioca Gallery, Hélio Oiticica Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; 'Unfinished FAV.NOVA Exhibition', Gallery of Visual Arts, Federal University of Goias, Goiania, GO. 2011: '10th National Salon of Art of Jataí', Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO.

Awards: 'FID Prize', Foire Du Internationale Dessin, Paris, France. 2017; 63rd April Salon of Fortaleza, Fortaleza, CE, 2012.

Governo do Estado de Goiás

Government of the State of Goiás

Governador

Governor

Ronaldo Caiado

Secretário Estadual de Cultura

State Department for Culture

Edival Lourenço de Oliveira

Superintendência Executiva de Cultura

Executive Superintendency of Culture

Edival de Ribeiro do Prado

Superintendência de Ação Cultural

Superintendency for Cultural Action

Guilherme Wohlgemunt Fleury Veloso da Siqueira

Gabinete de Gestão do Centro Cultural Oscar Niemeyer

Management Cabinet for the Oscar Niemeyer Cultural Center

Guaraciaba Rosa de Oliveira

**Chefe de Núcleo do Fomento à Arte e Cultura
(Fundo Cultural)**

Head of the Center for the Promotion of Art and Culture

(Fund for Culture)

Sacha Eduardo Witkowski Ribeiro de Mello

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Av. Anhanguera, nº 7171, Setor Oeste.

CEP: 74.110-010 | Goiânia - Goiás - Brasil

State Department for Education, Culture and Sport

Ave. Anhanguera, No. 7171, Setor Oeste.

Zip Code: 74110-010 | Goiânia - Goiás - Brazil

Prefeitura de Anápolis

City Hall of Anápolis

Prefeito de Anápolis

Mayor of Anápolis

Roberto Naves e Siqueira

Secretária de Cultura

Department of Culture

Eva Cordeiro

Diretoria de Cultura

Management of Culture

Nowhah Luiza de Freitas

Chefe de Gabinete

Head of Cabinet

Eliane Cristina Araújo Aragão

Curador do 24º Salão Anapolino de Arte

24th Art Salon of Anápolis Curator

Paulo Henrique Silva

Galeria de Artes Antônio Sibasolly

Antonio Sibasolly Art Gallery

Filipe Leite - Secretaria | *Secretariat*

Fernando Rodrigues - Segurança | *Security*

João Barbosa - Recepção | *Reception*

Maressa Raianny - Secretaria | *Secretariat*

Paulo Henrique Silva - Coordenador | *Coordinator*

Rogério Divino - Segurança | *Security*

Silvio Francisco - Zeladoria | *Janitorial*

Wander Antônio - Biblioteca | *Library*

Praça Bom Jesus, nº 101, Centro.

CEP: 75025-050 | Anápolis - Goiás - Brasil

Contato: (62) 3902-1089

Square Bom Jesus, no. 101, Centro.

Zip Code: 75025-050 | Anápolis - Goiás - Brazil

Contact: (5562) 3902-1089

www.anapolis.go.gov.br

Important note of the translator: Although the 'good sense' recommends not translating proper nouns, I have translated into English here the name of some exhibition titles, places and artworks, so as the reader/spectator can get a comprehensive contextualization of what they are about. In case you want to know the real names of them in Portuguese, refer to the Portuguese version of this catalog.

Catálogo

Catalogue

Editoria do catálogo

Editing of the Catalogue
Paulo Henrique Silva

Textos

Texts

Salão Anapolino de Arte - Espaço de convergências

Salon of Art of Anápolis - Space of Convergences
Paulo Henrique Silva

Os textos sobre as narrativas poéticas dos artistas selecionados e convidados foram escritos a partir de informações cedidas pelos artistas.

The texts about the poetic narrative of the selected and invited artists were written from information granted by the artists.

Fotografia

Photography
Paulo Rezende

Design Gráfico

Graphic Design
Filipe Leite

Revisão de texto

Proofreading
Tatiana Gonçalves

Tradução Português - Inglês

Translation from Portuguese into English
Rubens Santos

Impressão do catálogo

Catalogue Printing
Cir Gráfica

Exposição

Exhibition

Produção

Production
Galeria Antônio Sibasolly

Comissão de Seleção

Selection Committee
Josué Mattos
Ralph Gehre
Vânia Leal

Comissão de Premiação

Awards Committee
Ana Luisa Lima
Nilton Campos
Orlando Maneschy

Curadoria

Curatorship
Paulo Henrique Silva

Assessoria de Imprensa

Press office
Tatiana Gonçalves

Montagem

Exhibit Set Up
Cleandro Elias Jorge

Design Gráfico

Graphic Design
Filipe Leite

Ação Educativa

Educational Action
Zé Loures
Equipe da Galeria Antônio Sibasolly

Realização | Achievement



SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA



Apresentação | Presentation



Este projeto foi contemplado pelo Edital de Fomento às Artes Visuais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2017.
This project was contemplated by the Edital of Promotion to the Visual Arts of the Fund of Art and Culture of the State of Goiás 2017.

24º Salão Anapolino de Arte / curadoria e texto Paulo Henrique Silva.
Anápolis: Galeria Antônio Sibasolly, 2019

1. Arte - Exposição - Catálogo. 2. Arte Contemporânea - Brasil. I. Curadoria. II. Textos.

Este catálogo foi publicado por ocasião da exposição 24º Salão Anapolino de Arte, realizada na Galeria Antônio Sibasolly nos dias 18 de maio a 26 de julho de 2019.

CDD - 708

24th Art Exhibition of Anapolis / curatorship and text by Paulo Henrique Silva. Anapolis: Antonio Sibasolly Gallery, 2019.

1. Art - Exhibition - Catalog. 2. Contemporary Art - Brazil. I. Curatorship. II. Texts.

This catalog was published for the exhibition of 24th Art Exhibition at Antonio Sibasolly Gallery from May 18 to July 26, 2019.

CDD - 708

Realização | Achievement



SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA



ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

Apresentação | Presentation



Este projeto foi contemplado pelo Edital de Fomento às Artes Visuais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2017.
This project was contemplated by the Edital of Promotion to the Visual Arts of the Fund of Art and Culture of the State of Goiás 2017.